

Relatório da Administração

4º Trimestre de 2023

Brasília,
11 de abril de 2024

Acesse a nossa
página de RI





Administração

Paulo Henrique Costa

Presidente do BRB

Carlos Alberto Moreira Junior

Presidente da BRBCARD

Dario Oswaldo Garcia Junior

Diretor Executivo de Finanças,
Controladoria e RI do BRB

Presidente da Financeira BRB em
exercício

Emerson Rizza

Diretor de Administração de Recursos de
Terceiros Presidente da BRB DTVM em
exercício

Alexsandra Braga

Presidente da BRB Seguros

Juliana Gonçalves Navarro

Diretora de Operações e Presidente da
BRB Serviços em exercício

Mensagem da Administração

Em 2023, o BRB construiu um lucro líquido recorrente de R\$ 200 milhões, aumento de 24,4% em relação ao ano anterior. A carteira de ativos totais, por sua vez, cresceu 23% no período, chegando aos R\$ 49,2 bilhões. Esse montante também é sustentado por uma carteira de crédito de R\$ 31,2 bilhões, o que representa crescimento anual de 16,52%. No ano, o Banco entregou crescimento de 39,6% nas receitas de operações de crédito, no comparativo anual, chegando a R\$ 5,6 bilhões. A margem financeira, por sua vez, atingiu R\$ 2,7 bilhões, crescimento de 28,8% em relação ao ano anterior.

O desempenho foi conquistado em meio a um ano desafiador, com instabilidades domésticas e internacionais se impondo como novos desafios na vida das pessoas e, portanto, demandando soluções inovadoras para a operação do Banco, que teve 96,3% de suas transações no período realizadas por seus canais digitais. O BRB construiu seu resultado para o período mantendo o perfil de baixo risco de sua carteira, que fechou o ano com inadimplência de 2,25%, desse modo, abaixo da média de mercado (3,27%). Na composição desse nível de qualidade da carteira ampla, merece destaque o produto crédito imobiliário, que encerrou o ano mantendo o padrão, com 0,23% de inadimplência.

Ao mesmo tempo, o Banco continua a investir na ampliação e diversificação da sua base de clientes, que agora conta com 7,6 milhões de pessoas, presentes em 93% dos municípios brasileiros.

Essa *performance* marca o espaço de um Banco perene, com foco no longo prazo e que tem como prioridade os pilares de resultado para seus acionistas e para a sociedade, juntamente com o desenvolvimento social e econômico em suas áreas de atuação. Foi também no ano de 2023 que o BRB alcançou a marca do R\$ 1,6 bilhão em benefícios sociais distribuídos, desde 2019. Para isso, o Banco tem colocado toda a sua eficiência em meios de pagamento a serviço da sociedade, com seus produtos de governo já prontos para serem levados a outros entes da Federação.

Os investimentos em tecnologia, inovação e expansão feitos pelo Banco nos últimos cinco anos têm mostrado excelentes resultados. Essas conquistas se juntam à estratégia relacional BRB, com seu novo modelo de varejo sendo usado para prospectar novos clientes por todo o Brasil, com altos níveis de precisão e eficiência na modelagem de produtos e nas condições de crédito que o Banco oferece.

R\$ 200 milhões
Lucro líquido recorrente
+24,4%

R\$ 31,2 bilhões
Carteira ampla
+ 16,52%

R\$ 2,7 bilhões
Margem financeira
+ 28,8%

7,6 milhões
Clientes
+ 37,0%

R\$ 5,6 bilhões
Receitas de operações de crédito
+ 39,6%

Um novo BRB para cada cliente

No 4T23, o BRB alcançou a marca dos **7,6 milhões de clientes**, o que representa um crescimento de 13,3% em relação ao ano anterior. Esse desenvolvimento segue a estratégia de expansão nacional, com foco em diversificação do portfólio de crédito, fomento a negócios sustentáveis e dedicação aos relacionamentos de longo prazo.

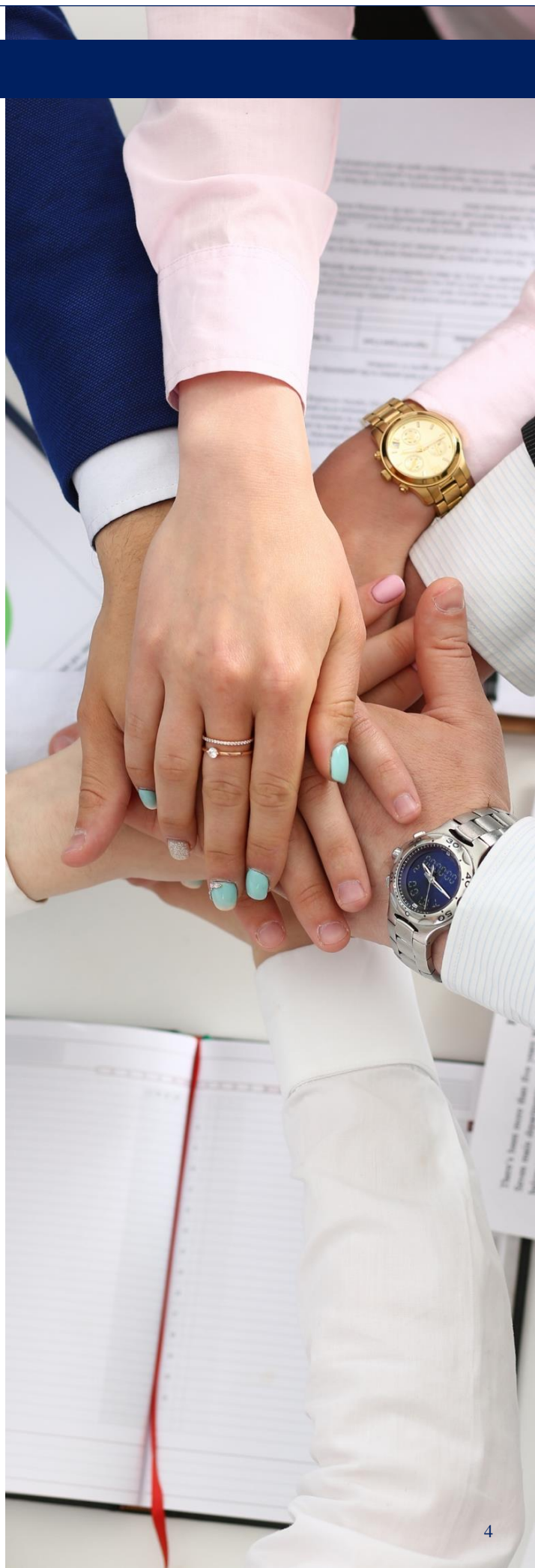
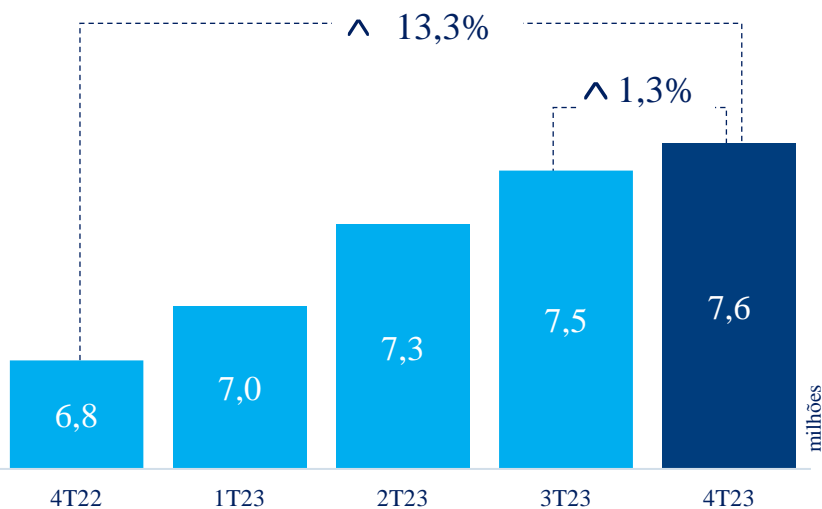
O Banco fortaleceu sua presença no segmento digital, que agora representa 43,5% de sua carteira de clientes. Esse resultado foi impulsionado pelas parcerias estabelecidas com o Flamengo e a Americanet nos anos anteriores.

A base de clientes encontra-se atualmente distribuída por 5.178 municípios brasileiros e no Distrito Federal. Essa amplitude foi construída, nos últimos cinco anos, graças aos esforços de modernização de processos negociais e ao uso das novas tecnologias para prospectar clientes e construir novos relacionamentos.

A estratégia de atração e manutenção dessas pessoas no relacionamento negocial com o BRB tem por lastro um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, incluindo diversas opções de linhas de crédito, meios de pagamento, produtos de seguros e investimentos, banco digital, além da atuação na operacionalização de programas sociais e produtos de governo e depósitos judiciais.

Com a visão de ser o principal banco dos clientes, o BRB investe em estratégias de *crossselling*, modelando as melhores soluções para o momento da história de vida de cada um.

Base de Clientes



Um banco nacional

Presença física em 12 estados + DF

1.083 pontos de atendimento



Desde 2019, o BRB tem investido na expansão territorial de sua operação, levando seus produtos e serviços inovadores a públicos antes inexplorados. Esse movimento levou o Banco a fechar 2023 se fazendo presente em 13 entes federativos, através de uma rede de 1.083 pontos de atendimento, entre 225 agências e 858 correspondentes.

Essa estratégia tem como principal pilar a construção de uma rede de parcerias comerciais que tem ajudado o Banco a mitigar o risco da disputa de espaço em novos mercados, crescendo a passos firmes.

Os dois últimos anos foram marcados pela expansão da atuação do Banco BRB em outras regiões do Brasil. A vida dos baianos foi transformada com a modernização dos pagamentos de alvarás judiciais via Pix. Em João Pessoa, após assumir a folha de pagamentos do município, os servidores da prefeitura e os assistidos do INSS puderam receber seus salários de forma continuada, pelo BRB, e, em Maceió, o Banco já é reconhecido pela população.

Assim, o BRB superou os limites do Distrito Federal, tendo se tornado um banco para todo o país. O Banco hoje se relaciona com diversos públicos, o que só foi possível graças aos investimentos em tecnologia que têm sido feitos nos últimos anos. Agora, mais do que focar no crescimento da base de clientes, o BRB passa a investir no relacionamento com o cliente, buscando melhor atender esse público já conquistado.

Nova experiência de varejo

O Banco tem reformulado toda a lógica de sua rede de atendimento, entregando espaços revitalizados: uma nova estrutura de atendimento que permite maior conforto e fluidez no contato com o cliente.

Seguindo essa estratégia, no 4T23, o BRB revitalizou 23 de suas unidades físicas seguindo esse novo formato, já premiado internacionalmente pelo *Muse Design Awards*. **Atualmente, 40% da rede de atendimento do Banco oferece às pessoas o melhor da experiência de ser BRB.**

Em 2023, esse crescimento no território de operações baseado na experiência do cliente entrou em uma nova fase: o da experiência do cliente na jornada digital. Com essas iniciativas, o Banco está unindo tecnologia com nova estrutura de atendimento, e revolucionando a forma como se relaciona com seus clientes.

40%

das agências com
estrutura premiada



Inovação para toda a sociedade

O BRB construiu um Programa de Inovação baseado em três pilares: pessoas, intraempreendedorismo e inovação aberta. Dessa forma, o Banco tem oferecido oportunidades que compõem a estratégia de desenvolvimento de pessoas e de processos, com o objetivo de fomentar a cultura participativa, estimular o pensamento crítico e a criatividade, incrementando os processos de geração de resultados. Nesse contexto, o Banco possui um espaço de *coworking*, o BRBLAB, localizado no Parque Tecnológico de Brasília, com a finalidade da cocriação e do aperfeiçoamento de negócios.

Ainda focado no ecossistema empreendedor, o Banco lançou, em 2023, o Fundo BRB Venture Capital com objetivo de investir em *start-ups* que atuem em verticais de negócios alinhadas à estratégia de crescimento do BRB, firmando sua posição como instituição financeira presente no ecossistema de inovação. O fundo possibilitará o investimento em *start-ups* de diversas verticais de negócios, como serviços financeiros, agronegócio, seguridade, inteligência artificial, *blockchain* e administração pública.

Em 2023, foram realizadas 75 jornadas de inovação, com a participação de mais de 1.500 colaboradores e 21 mil clientes consultados. No mesmo ano, no contexto de Inovação Aberta, diversos eventos foram realizados no Centro de Inovação BRBLAB, como palestras, *workshops*, encontros e *Pitch Days*. Esses eventos reuniram mais de 5.000 participantes, fortalecendo o ecossistema inovador local e estimulando a sinergia entre governo, empreendedores e *start-ups*.



BRB no Vale do Silício

Em 2023, o BRB, pela segunda vez, selecionou o melhor projeto de inovação formulado por sua base de empregados e enviou uma equipe para trabalhar no Vale do Silício. O projeto vencedor dessa vez foi o desenvolvimento do Super App BRB, visando aprimorar a experiência no canal Mobile do Banco, oferecendo ampla variedade de produtos e serviços financeiros e não financeiros na mesma plataforma.

O desenvolvimento foi realizado em parceria com uma das maiores aceleradoras de *start-ups* do mundo, a Plug & Play, parceira do BRB na implementação de soluções bancárias inovadoras.

O grupo que idealizou a nova ferramenta passou por um período de imersão de três meses no escritório da Califórnia, trabalhando no projeto. Após o retorno ao Brasil, a equipe permaneceu incubada no Centro de Inovação BRBLAB, em Brasília, conduzindo os aprimoramentos finais no Super App, incluindo testes de homologação e usabilidade, como a coleta da opinião dos clientes para a geração de *insights* que foram ofertados na nova ferramenta.

Como resultado, as avaliações do App nas lojas de aplicativos passaram a figurar entre as maiores notas do mercado bancário. O BRB venceu, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio Internacional Banking Awards, na categoria Melhor Inovação em Banco de Varejo. A premiação é concedida pela *International Banker*, cujo foco é o setor financeiro.



Tecnologia

Super App modernizado

Em continuidade à estratégia de expansão *phygital*, lastreada em sua natureza de Banco que tem o cliente no centro e o desejo de ofertar interfaces seguras, amigáveis e completas, as equipes do BRB empenharam esforços para essa ser a marca da energia durante todo o ano de 2023.

Mais negócios, mais segurança cibernética

O Banco também segue desenvolvendo ferramentas tecnológicas modernas, voltadas a agregar melhorias a seus processos comerciais e segurança cibernética para o fluxo de dados e sistemas utilizados em suas rotinas. Dessa forma, o BRB tem realizado o monitoramento de eventos de segurança, com destaque para a abordagem de segurança baseada em comportamento. Para que todo o ecossistema digital seja sustentável, foram acrescentados processos relacionados à jornada de aculturação e conscientização sobre segurança cibernética. Além disso, simulações de cenários de engenharia social foram realizadas junto a todo o corpo funcional e diretivo.

Inteligência de dados

O BRB avançou significativamente na implementação de estratégias que utilizam Big Data, Machine Learning e ações de modernização da Arquitetura Tecnológica. Esses processos trazem especial enfoque para o uso de modelos preditivos para segurança de transações bancárias, tomada de decisão, otimização de campanhas de marketing e gestão estratégica de recursos. São ações como essas que dão lastro para as modernas rotinas que o Banco tem empregado, com utilização de inteligência artificial e prototipação.

Assistente virtual, atendimento real

A BárBara, assistente virtual do BRB, também fruto da aceleração no Vale do Silício, estreou seus atendimentos no 2º semestre do ano, com uma experiência simples e fluida, via WhatsApp. A experiência do cliente foi aprimorada ainda mais, pois agora é possível tirar dúvidas e contratar produtos de crédito pessoal, consignado, cheque especial e alguns produtos de seguridade.

Cobrança por Pix QRCode e código de barras

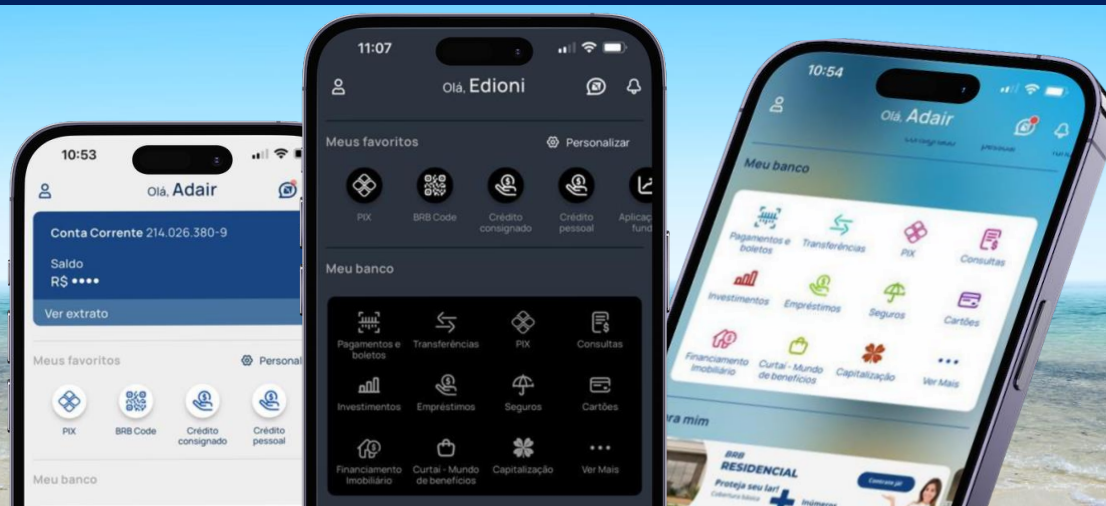
Com o serviço de emissão e liquidação de títulos e arrecadações com código de barras e QRCode Pix, os pagamentos realizados via QRCode são liquidados *on-line*, o que proporcionou maior comodidade para os clientes e alavancou novos negócios com empresas privadas e/ou órgãos públicos.



+13,9% na originação de crédito pelo aplicativo desde o lançamento do Super App



IA para segurança nas operações



Um banco *phygital* que fala a sua língua

Em 2023, 96,3% das transações foram realizadas pelos meios digitais. A originação de crédito por esses canais totalizou R\$ 714 milhões no ano, sendo que R\$ 652 milhões foram por meio do Super App.

Esses números lastreiam a estratégia de expansão *phygital* do BRB, que, por estar apto a atender as demandas de uma nova cultura da bancarização, tem se mostrado capaz de encontrar novos clientes por todo o Brasil.

Com esse novo perfil de atendimento automatizado às demandas dos clientes, o ambiente físico do BRB tem se transformado: as tarefas puramente transacionais, automatizáveis por natureza, são hoje quase todas realizadas nos meios digitais. Nas agências, por sua vez, sobra espaço para o processo negocial mais profundo, atento às especificidades de cada cliente, às características únicas que cada um tem, que fogem ao algoritmo.

#NaçãoBRBFla

Em 2023, a parceria do BRB com o Clube de Regatas Flamengo completou três anos de operação, com a plataforma de negócios NaçãoBRBFla tendo alcançado a maior torcida do país, que levou a marca BRB aos quatro cantos.



3,5 milhões
de contas abertas



7 milhões
de cartões vendidos



93%
dos municípios
brasileiros



america • BRB

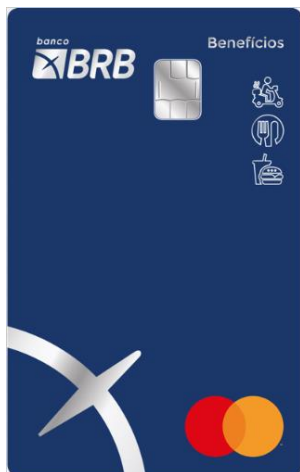
A parceria com a Telecom paulista AmericaNet gerou a plataforma de negócios digitais AmericaBRB.

A iniciativa segue o *benchmark* de sucesso do Banco do Flamengo, e tem se mostrado peça fundamental na estratégia de expansão territorial do BRB, na medida em que permitiu ao Banco chegar ao estado de São Paulo com bom nível de capilaridade, mesmo no interior.

Fortalecendo paixões, negócios, experiências

Em 2023, o BRB foi destaque no mercado de cartões brasileiro, com a ampliação de seu portfólio resultando em um crescimento expressivo, chegando a 1.383 mil cartões, aumento de 14% em comparação com 2022.

Esse desempenho é consequência da construção de um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, de um Banco que tem conhecido mais de perto a sua base de clientes atuais e potenciais. Assim, o BRB tem oferecido experiências temáticas exclusivas. A estratégia tem atraído entusiastas de nichos já consagrados, como o automobilismo e a enologia, enquanto enriquece a história dos que já são clientes, fidelizando essas relações.



O Banco também lançou, em 2023, o Cartão BRB Benefícios, voltado aos clientes Pessoa Jurídica; uma linha completa de cartões pré-pagos com chip, que oferecem até a opção de recarga via Pix; além do Visa Connect, com benefícios direcionados ao público jovem, e o acesso à carteira digital Apple Pay Visa.

No mesmo ano, em continuidade à estratégia de crescimento junto ao público alta renda, o Banco lançou o cartão Visa DUX Casa Cor, com benefícios exclusivos para os amantes da decoração, além de dois novos produtos da família Eurobike, nas variantes Infinite e Platinum, visando aumentar o portfólio de produtos e fomentar a parceria.



O Banco das melhores salas

Na esteira da propagação da marca e do engajamento, para a melhor experiência dos clientes, o BRB expandiu para além do eixo Rio-São Paulo a prestação de seus serviços de Sala VIP, chegando ao Aeroporto de Goiânia. O volume de acessos cresceu proporcionalmente à base de clientes, evidenciando a possibilidade de oferta de vivências semelhantes e que seriam bem recepcionadas pelo público-alvo. Foram registrados mais de 140 mil acessos nos Espaços BRB, representando um crescimento de 69% em relação ao ano de 2022.

Em 2023, a novidade dessa estratégia foi a inauguração da primeira Sala VIP do Aeroporto de Goiânia, exclusiva para clientes do Banco. Essa estrutura une-se à Sala BRB VIP Club do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, que continua a chamar a atenção dos que visitam a cidade, bem como os espaços *coworking* do Banco nos Aeroportos de Congonhas e Santos Dumont. Além disso, clientes BRB também têm acesso às três principais redes de Salas VIP do mundo: *Dragon Pass*, *Priority Pass* e *Lounge Key*.

No mesmo ano, foi inaugurado o novo Terminal de Aviação Executiva BRB. O novo espaço proporciona uma experiência única, oferecendo aos passageiros embarque e desembarque, nacional e internacional. Além disso, o espaço conta com salas de espera e de reunião confortáveis e climatizadas, raio-x dedicado para inspeção de pessoas e bagagens, conveniências e uma sala própria para trabalho.



O Banco dos campeões



Um banco perene é um banco que cultiva relacionamentos de longo prazo com as pessoas. Com foco em sua estratégia de expansão e rentabilização, o BRB tem procurado agregar valor aos seus produtos e serviços não apenas através de soluções de crédito inovadoras, mas também com a criação de experiências completas e exclusivas para os seus clientes.

Em 2023, o Banco, que tem desbravado o Brasil com seus produtos financeiros, levou também consigo eventos que incrementam a cultura, o esporte, o lazer, a boa gestão do espaço público, a memória das cidades. Por onde passa, o BRB deixa sua marca, fortalece sua logo, conhece novos clientes e lhes apresenta o espetáculo da bancarização como fonte de uma nova experiência no desenvolvimento dos projetos de cada um.

Dois mil e vinte e três foi o ano em que o BRB ajudou a trazer ao Brasil o Beatle Paul McCartney e o jazz de Diana Krall; venceu a temporada da Fórmula 3, com o piloto Gabriel Bortoleto; correu o mundo com a equipe de Fórmula 1 da Alpine; levantou poeira do Oiapoque ao Chuí com o maior rali do mundo, o Rally dos Sertões; patrocinou a Stock Car e tenistas nacionais, garantindo que terá sua marca com eles nas Olimpíadas de Paris; apoiou *start-ups*, museus, clubes de futebol e vôlei regionais; revitalizou espaços públicos por todo o país e, em Brasília, prepara a volta do Autódromo Internacional Nelson Piquet, equipamento que será rentabilizado com escola de pilotos, experiências exclusivas para clientes e recepção de grandes eventos internacionais.



Pessoas

A introdução de análises de dados na gestão de recursos humanos tem promovido uma significativa transformação na atuação estratégica do BRB. Essa abordagem não apenas otimiza processos internos, mas também contribui para a criação de uma cultura organizacional orientada pela eficiência e pela inovação. No BRB, essa transformação é implementada por meio do projeto *People Intelligence*, com evoluções contínuas e abrangência institucional.

Nesse contexto, o Banco tem implementado programas de desligamento voluntário, com benefícios adequados. A iniciativa visa não apenas reduzir despesas operacionais, mas também fortalecer a capacidade de inovação e adaptação às demandas em constante evolução no mercado. Em 2023, o Plano de Demissão Voluntária possibilitou uma redução na despesa de pessoal na ordem de R\$ 14,4 milhões. A projeção é que os efeitos do programa impactem 2024 em cerca de R\$ 27,8 milhões. A medida proporcionou a admissão de 114 novos empregados em 2023.

No mesmo ano, foi divulgado o resultado do concurso público para admissão no cargo de escriturário, com 300 vagas para provimento imediato e 200 de cadastro reserva. O concurso contou com 61 mil inscrições no Brasil inteiro, o que demonstra o crescimento da relevância nacional da marca empregadora BRB.

Capacitação e Treinamentos

A Universidade BRB é um instrumento de desenvolvimento e capacitação contínuos e representa, atualmente, o principal meio buscado pelos empregados para seu desenvolvimento. A universidade vem sendo aprimorada e consolidada com a disponibilização de treinamentos pela Alura, LIT e UOL. Em 2023 foram computadas mais de 105 horas de treinamento por empregado, média de 517% acima do mercado brasileiro, que é de 17 horas.



Otimizando processos
Dados na gestão de recursos humanos



Eficiência de custos
PDVI e novas contratações



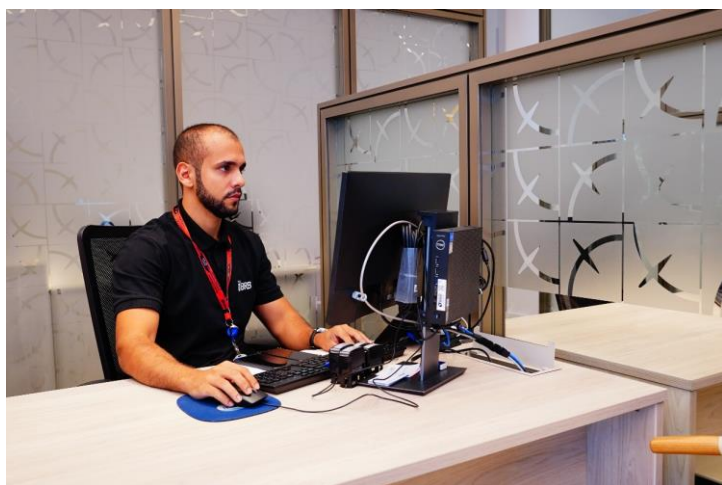
Atualização constante
PDVI e novas contratações



Liderança Feminina
38% de mulheres em cargos de liderança



Pessoas



Preparando novos negócios

Em parceria com o Instituto Febraban de Ciência Bancária, foi oferecido treinamento para os Gerentes da Rede de Atendimento do BRB.

No programa, foram apresentados temas, como: liderança, produtos, cenário econômico, técnicas de atendimento, entre outros temas relevantes para a atuação dos profissionais. Ao todo, mais de 500 gerentes de atendimento participaram do treinamento.



54% dos empregados com pós-graduação



R\$ 9,8 milhões em bolsas de estudo para empregados

Apoio à formação acadêmica

O BRB conta, ainda, com incentivos e benefícios educacionais, que proporcionam a graduação e especialização de seu corpo funcional, no qual 54% dos empregados possuem pós-graduação. Em 2023, o montante investido em capacitação foi de R\$ 9,8 milhões.

Desenvolvimento da Liderança Feminina

Em 2023 o BRB apresentou o crescimento da presença feminina em suas posições de liderança. Atualmente, as mulheres representam 38% do total de líderes. Como reflexo de iniciativas implementadas ao longo dos últimos anos e corroborando com a estratégia de incentivar as mulheres a assumirem posições de liderança, foram realizadas novas turmas do Programa de Liderança Feminina. Em pesquisa interna realizada no ano de 2023, 85% das mulheres líderes responderam que reconhecem no BRB um ambiente que promove a inclusão para esse público.



ESG

Novo membro do Pacto Global

O BRB formalizou seu compromisso de seguir alinhando suas operações e estratégia a dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, por meio de sua adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Agora, o BRB integra a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do Planeta, composta por um grupo de mais de dezesseis mil corporações sediadas ao redor do mundo.



Reduzindo o impacto ambiental

No que diz respeito às nossas externalidades ambientais, o BRB iniciou um projeto para redução do consumo de papel, direcionado às agências, em que a redução no consumo chegou a 51%, quando comparados o 1º e o 4º trimestre de 2023.



Reorganização Societária

Em 2023, o BRB teve a quarta e última fase do seu Plano Geral de Reorganização Societária aprovada em Assembleia. A iniciativa aperfeiçoa processos de gestão estratégica do Conglomerado BRB, com foco em rotinas de governança corporativa e eficiência operacional. Com a conclusão, a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e a BRB Serviços S.A. tornaram-se subsidiárias integrais, vinculadas diretamente ao Banco.

Cartão para o futuro

Fortalecendo sua postura de estímulo à responsabilidade ambiental e ao desenvolvimento sustentável, o BRB inovou mais uma vez, tornando-se o primeiro emissor brasileiro a substituir o material de todos os seus cartões de plástico por PVC 100% reutilizado. Todos os novos cartões BRB com bandeira Visa já estão sendo emitidos com material totalmente reciclado.

Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural

O BRB é o agente financeiro do Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural (FDR), que fomenta o desenvolvimento rural no Distrito Federal, com ações que apoiam a permanência do homem no espaço rural e o aumento geral da segurança alimentar, com produtividade e renda para o homem do campo. No 4T23, foram realizadas **163 operações** ativas, totalizando mais de **R\$ 14,5 milhões** em créditos concedidos.



Um Banco para toda a sociedade

Seguindo sua natureza de Banco público, que une resultado com compromisso social engajado, o BRB opera com exclusividade, no Distrito Federal: a distribuição de benefícios sociais; o Sistema de Bilhetagem Automática do transporte público do Distrito Federal; os pontos de atendimento do Na Hora, serviço integrado que reúne vários órgãos públicos em um local único, agilizando, assim, o atendimento aos cidadãos; além de, em parceria com Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (INAS), viabilizar o Plano de Assistência Suplementar à Saúde GDF-Saúde/DF, auxiliando na qualidade de vida daqueles que também servem à sociedade como um todo.

Em 2023, o Banco chegou ao montante de R\$ 1,6 bilhão em valores distribuídos para os beneficiários de programas sociais, enquanto que instalou, para o serviços de mobilidade urbana, as novas modalidades de pagamento via Pix, realizou a expansão do pagamento com cartões por aproximação na frota de ônibus do DF e a disponibilização da função débito como opção de pagamento para a compra de créditos nos postos de recarga.

No mesmo ano, o serviço do Na Hora registrou a média de 7.500 atendimentos diários, enquanto que, no âmbito do Plano de Saúde, o Banco alcançou, em 2023, os marcos de mais de 1,1 milhão de consultas eletivas e de urgência, 217 mil tratamentos contínuos e 40,8 mil internações clínicas ou cirúrgicas.



+ de 250 mil vidas impactadas



2.446 unidades conveniadas incluindo AMHP/DF



+ de 343 mil usuários no App BRB Mobilidade



14 programas sociais em operação



+ de R\$ 2,5 milhões em benefícios distribuídos



+ de 7.500 atendimentos diários no Na Hora

Seguridade

Em 2023, a BRB Seguros alcançou o seu recorde de prêmios emitidos de seguridade. No período, acumulou-se um total de R\$ 1,047 bilhão, com um crescimento de 34% em comparação ao ano de 2022. No mês de dezembro, em particular, a corretora emitiu R\$ 120 milhões em prêmios de seguros, estabelecendo, assim, a sua maior produção mensal já registrada.

Em 2023, por meio de uma gestão assertiva e estratégica do portfólio de produtos, foram implantados 8 novos produtos, dentre os quais destacam-se: o BRB Crédito Protegido Sênior, criado em parceria com o BPN Paribas Cardif, em que o BRB tornou-se o primeiro e único banco a oferecer o seguro Prestamista para atender clientes com idades entre 71 e 85 anos; BRB Resolve, que consiste em planos de assistências para resolver os imprevistos do dia a dia de forma rápida, prática e fácil, para o cliente, seu carro, seu pet e sua casa; e o Protege Fácil, o qual cobre despesas indevidas realizadas por meio das transações financeiras.

Com foco em proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes, foram automatizados processos e aprimoradas jornadas com intuito de impulsionar a eficiência operacional, destacando-se:

- ✓ **Implantação do WhatsApp no pós-venda:** Canal de comunicação por Whatsapp para atendimento aos clientes nos serviços de pós-venda, com jornadas de comunicação específicas para cada produto e solicitação.
- ✓ **Implantação da Assinatura Eletrônica:** Implementação da assinatura eletrônica em jornadas dos clientes para determinados produtos.
- ✓ **Remodelagem de produtos:** Os produtos de Vida e Residencial, que compõem a segunda e terceira maiores carteiras da nossa Companhia foram reformulados, tendo suas jornadas de contratação simplificadas. Além disso, houve alterações significativas na modalidade de pagamento, oferecendo opções flexíveis que se alinham às necessidades individuais de cada cliente. Essas melhorias visam não apenas atender, mas superar as expectativas do público, reforçando o compromisso do Banco com a excelência no atendimento e na oferta de soluções personalizadas.
- ✓ **Implantação no BRB Mobile:** Ampliando o portfólio de produtos no canal digital, a BRB Seguros implantou cinco novos produtos: Vida Super Premiada, BRB Odonto, BRB Resolve, BRBPet e Residencial Personalizado.



Implantação do Pet na BárBara: Na busca contínua por oferecer soluções excepcionais aos clientes, a BRB Seguros implementou uma jornada de vendas via *chatbot* de WhatsApp para o produto de Seguro Pet. A BárBara, a assistente virtual do BRB, agora conta com a capacidade de conduzir clientes interessados em adquirir um seguro para seu animal de estimação, combinando a conveniência do WhatsApp com o cuidado e proteção que os donos de pets desejam.



Investimentos

Norteadas pelos objetivos estratégicos traçados para o ano de 2023, a BRB DTVM colocou em funcionamento o novo modelo de atendimento da plataforma BRB Investimentos, por meio do qual os clientes PF (segmentos digitais, alta renda e *private*) e PJ (segmentos institucionais, atacado e governo), passaram a contar com um time de especialistas alocados no suporte negocial, voltado para a completa experiência do cliente e a oferta das melhores opções de investimentos.

Plataforma de Investimentos

A BRB DTVM finalizou o ano com um Patrimônio Líquido administrado de R\$ 3,31 bilhões, sendo que R\$ 2,23 bilhões são de fundos abertos, com destaque especial para o Fundo de Movimentação Automática que se consolidou como um dos principais fundos ofertados na rede do Banco, encerrando o período com um PL de R\$ 1,3 bilhão e 19,4 mil cotistas.

R\$ 1 bilhão
AuC
+ 122%



3,31 bilhões
Patrimônio Líquido Administrado

103 mil
contas
+ 356%

BRB Investimentos

A BRB Investimentos é uma linha de negócios administrada pela BRB DTVM que objetiva gerar impacto positivo para os clientes e para o conglomerado BRB, fomentar a cultura de investimentos e melhorar continuamente a experiência dos clientes. Por meio dessa Plataforma de Investimentos, o Banco disponibiliza um portfólio completo de produtos e serviços.

Durante o ano de 2023, a BRB DTVM lançou na Plataforma de Investimentos uma gama de fundos de investimento administrados pela própria companhia, englobando novas estratégias de diversificação. Os fundos disponíveis na plataforma são BRB FIRF IMA-S Longo Prazo, BRB High Grade FIRF Crédito Privado, BRB FIA Dividendos, BRB Investimento Sustentável FIC FIA. Com o lançamento dos produtos, a Distribuidora complementa o seu portfólio na plataforma e aumenta a capilaridade da distribuição dos produtos para os clientes BRB.

Em decorrência da atuação estratégica definida para o ano de 2023, o patrimônio custodiado na Plataforma BRB Investimentos superou o montante de R\$ 1 bilhão, representando um aumento de mais de R\$ 550 milhões em 2023, variação de 122% em relação a 2022.

No fechamento do ano, esse canal tinha superado a marca das 103 mil contas abertas, evolução de 356%, na comparação anual.

Carteira de Crédito Ampla

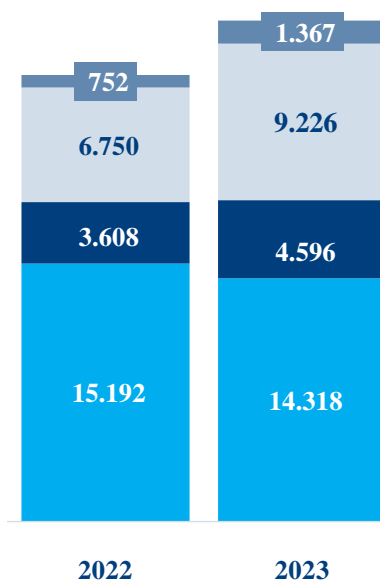
A carteira de crédito totalizou R\$ 31,2 bilhões em dezembro de 2023, alta de 16,52%. Destaca-se o segmento pessoa física, com o produto crédito rotativo tendo expandido 22,1%, e também os segmentos cartão de crédito e crédito rural, com evolução de 49% e 81,6% no ano, sendo que este último passou a representar 4,5% do total da carteira, com o aumento de 1,7 p.p. no período.

A linha de crédito pessoa física fechou o ano de 2023 representando 47,3% do saldo total da carteira, retração de 9,3 p.p. na comparação anual. O produto com maior visibilidade dentro dessa linha, com 34,7% do total da carteira, é o crédito consignado, cujo saldo de R\$ 10,5 bilhões deve-se às mudanças estratégicas para a prospecção de novos perfis de clientes.

	dez/22	jun/23	dez/23	Δ 6M	Δ 12M	% Participação		
						dez/22	jun/23	dez/23
Pessoa Física	15.192	15.209	14.318	-5,9%	-5,8%	56,6%	52,9%	47,3%
Consignado	11.808	11.545	10.498	-9,07%	-11,09%	44,0%	40,2%	34,7%
Crédito Pessoal	1.746	1.815	1.680	-7,41%	-3,78%	6,5%	6,3%	5,5%
Rotativo	191	244	233	-4,3%	22,1%	0,7%	0,8%	0,8%
Renegociação	1.447	1.606	1.906	18,7%	31,7%	5,4%	5,6%	6,3%
Pessoa Jurídica	3.608	4.098	4.596	12,1%	27,4%	13,5%	14,3%	15,2%
Capital de Giro	777	576	473	-17,9%	-39,1%	2,9%	2,0%	1,6%
Investimento	1.412	1.667	1.856	11,3%	31,4%	5,3%	5,8%	6,1%
Governo	1.023	1.387	1.782	28,5%	74,3%	3,8%	4,8%	5,9%
Rotativo	149	155	134	-13,5%	-9,8%	0,6%	0,5%	0,4%
Outros	248	314	351	11,8%	41,5%	0,9%	1,1%	1,2%
Renegociação	243	307	344	11,9%	41,7%	0,9%	1,1%	1,1%
Cartão de Crédito	521	679	776	14,3%	49,0%	1,9%	2,4%	2,6%
Imobiliário	6.750	7.879	9.226	17,1%	36,7%	25,2%	27,4%	30,5%
Rural	752	885	1.367	54,4%	81,6%	2,8%	3,1%	4,5%
Total	26.823	28.750	30.282	5,3%	12,9%	100,0%	100,0%	100,0%

Distribuição da Carteira

65,2%
da carteira em
Consignado e Imobiliário



Crédito Imobiliário

Além de líder no DF, o BRB está entre os seis maiores bancos do País na concessão de crédito imobiliário, tendo atingido, em 2023, o volume contratado de R\$ 4,21 bilhões, equivalentes a 9.118 unidades financiadas. A carteira total desse produto fechou o ano em R\$ 9,2 bilhões, crescimento de 38%, na comparação anual.

O BRB também fechou o ano de 2023 mantendo a liderança na concessão de crédito imobiliário com recursos oriundos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE) no Distrito Federal, com participação no mercado de 53,8% do volume contratado. Essa fatia corresponde a R\$ 2,53 bilhões, e 4.385 unidades financiadas.

Cabe destacar que a concessão de crédito na carteira imobiliária BRB está bem equilibrada entre financiamentos imobiliários da aquisição, com participação de 53% da carteira, enquanto nas operações destinadas a empresas da construção civil, financiamento da produção, seu percentual é de 47%.



**Top 6 nacional
no crédito
imobiliário**



**R\$ 4,2 bilhões
em crédito
originado**



**R\$ 9,2 bilhões
de saldo na
carteira**

Financiamento à Produção

O BRB tem mantido participação de destaque na redução do déficit habitacional, por meio do subsídio econômico e social para concretização do sonho da casa própria, bem como no fomento e manutenção de empregos da cadeia do setor da construção civil.

Além do segmento destinado à aquisição, o Banco também concede crédito para o financiamento da produção de empreendimentos residenciais e comerciais a empresas da construção civil, o que corresponde a 18,26% da carteira habitacional.

Na concessão de financiamento à produção, por meio do produto Plano Empresário, a carteira habitacional mantém liderança de participação no Distrito Federal, com a concessão de R\$ 1,26 bilhões, equivalentes a 1.973 unidades construídas, e participação de 71,59% do volume contratado em 2023.

O BRB também tem atuado de forma consistente a nível nacional, com destaque nos estados de Alagoas e Goiás, ocupando 2º e 4º lugares, respectivamente, como instituição financeira que mais concede esse tipo de crédito. No total, foram cerca de R\$ 1,68 bilhões concedidos fora do DF, equivalentes a 4.733 unidades financiadas.

Como resultado de todo esse processo de diversificação, a carteira de crédito imobiliário encerrou o ano mantendo o padrão de qualidade, com 0,23% de inadimplência.



Crédito Rural

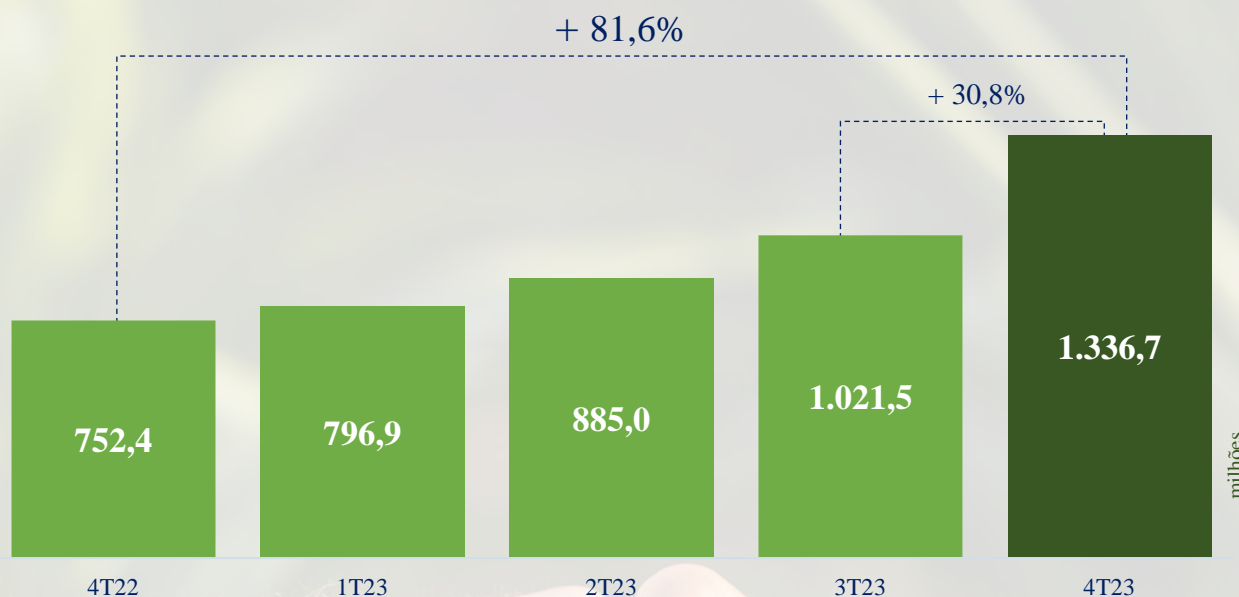
No fechamento de 2023, a carteira do agronegócio do BRB registrou um crescimento de 81% quando comparado a 2022, chegando ao total de R\$ 1,33 bilhão. Ao todo, no 4º trimestre, R\$ 411 milhões foram concedidos. O resultado reflete o trabalho desempenhado pelo Banco, na busca de ofertar o crédito rural com taxas competitivas, via recurso equalizável, que representou 34% do total concedido.

Além disso, o desempenho se fortaleceu preponderantemente graças ao trabalho em estados nos quais o Banco tinha pouca participação na concessão de crédito rural, como Bahia, Tocantins e Mato Grosso. No total anual, os recursos liberados para esses três estados totalizaram R\$ 182 milhões, crescimento de 259%, em comparação com o ano de 2022. A carteira de crédito rural segue mantendo seu perfil de qualidade, tendo chegado ao fim do ano com inadimplência de 0,35%.

Para colher sempre...

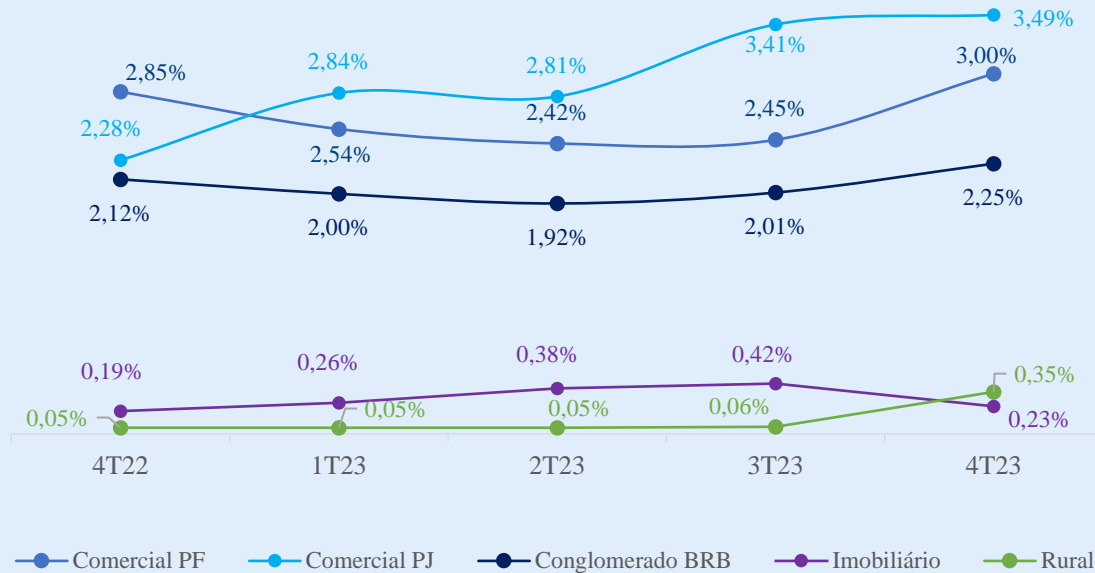
Em 2023, entrou em vigor a resolução CMN nº 5.081, que ajustou normas referentes a impedimentos sociais, ambientais e climáticos para concessão do crédito rural. O BRB intensificou suas ações de forma a acompanhar as mudanças na legislação e se utiliza de inovação e tecnologia, por meio de sistemas de informações geográficas e técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento para realizar fiscalizações remotas e validação socioambiental das operações da carteira rural.

Carteira Agronegócio



Qualidade

Inadimplência por Carteira

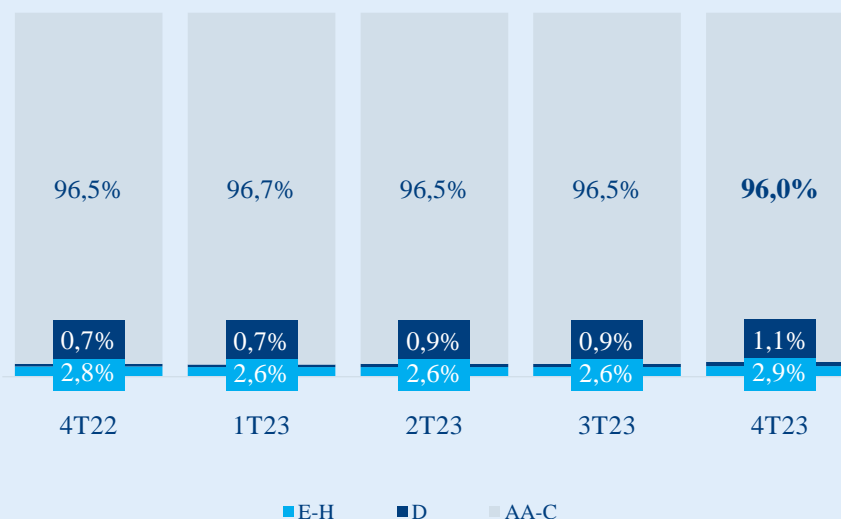


O cenário econômico nacional apresenta perspectivas de melhoria, com a prevista redução da taxa Selic, mas o nível de endividamento das famílias ainda é alto, o que limita a demanda por crédito, ao mesmo tempo em que eleva os níveis de inadimplência.

A **inadimplência** do Conglomerado BRB fechou o ano de 2023 a **2,25%**, mantendo-se **abaixo da média de mercado (3,27%)¹**. Esse dado é fruto da manutenção do perfil conservador da carteira de crédito do Banco, com os produtos consignado e imobiliário representando 38% e 26% da carteira ampla, respectivamente.

Ao mesmo tempo, a qualidade da carteira pode ser verificada na concentração de *rating* das operações de crédito do Banco. O indicador segue estável, tendo fechado 2023 com **96,0%** das operações classificadas entre **AA e C**.

Concentração por Rating



¹ FEBRABAN, Inadimplência - Total, **Panorama de Crédito** – Dezembro de 2023.

Captações

Nos últimos anos, o BRB tem feito iniciativas no sentido de tornar sua base de captações mais diversificada e estável. Em 2023, o Banco começou a sensibilizar, no seu custo de *funding*, as reduções na taxa de juros. O crescimento que já é verificado nos ativos totais do Banco tem por base a qualidade dessas captações, como mostra o crescimento desse saldo na comparação anual.

Parte importante da atual estratégia de captações baseia-se em parcerias negociais com as principais plataformas de distribuição do mercado. O nível de capilaridade que os produtos BRB tem alcançado com essa rede de parceiros tem permitido o crescimento nas operações com LCI e LCA.

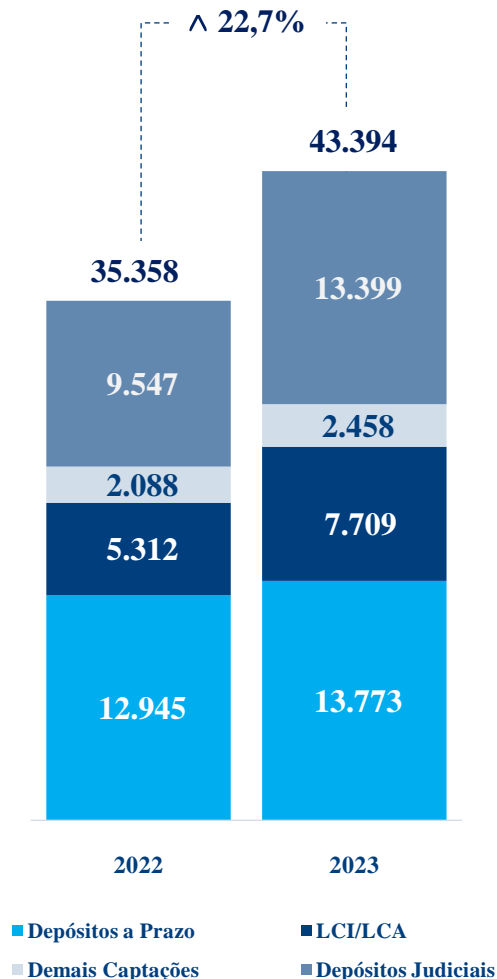
É assim que o Banco tem formado uma base mais plural de investidores, inclusive entre o público não correntista. O contato com esse público, por sua vez, alimenta oportunidades de *crossselling*, atraindo novos clientes.

O BRB tem fortalecido e diversificado sua carteira de depósitos a prazo, sobretudo por meio de produtos e serviços de depósitos judiciais, com essa carteira contendo contas de tribunais como o TJCE e, como gestor exclusivo, o TJDF e o TJBA. Essa linha, com seu *funding* estável e de custo reduzido, fechou o ano de 2023 no patamar de R\$ 13,4 bilhões, crescimento de 40% na comparação anual.

Outro destaque do grupo são as captações junto a pessoas físicas e jurídicas, itens que, somados, chegam a R\$ 9,3 bilhões, crescimento anual de 1,2%.

A relação de *loan to deposit* do BRB fechou 2023 a 82,6%, impactado pela entrada de recursos de depósitos judiciais em tesouraria, cuja alocação está sendo realizada mantendo-se o perfil seguro da composição da carteira de crédito do Banco, concentrando o crescimento em linhas que aliem rentabilidade e menor risco.

Captações



R\$ 43,4 bilhões
Captações Totais
+22,7%



82,6%
Loan to deposit



Nos últimos anos, o BRB construiu o seu aparato de prestação de serviços de depósitos judiciais, e tem com isso posto suas tecnologias à disposição da boa prestação jurídica por todo o Brasil. O Banco tem contratos ativos de gestão de depósitos judiciais com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) e, na condição de gestor exclusivo, com o TJBA e o TJDF. Em 2023, o Banco concluiu a implementação da sua mais recente ferramenta nos serviços judiciais: o Pix Judicial, que conta, inclusive, com ferramenta *QR code*.

Atualmente, a carteira de serviços judiciais é a principal linha de captação via depósitos a prazo do BRB, tendo fechado o ano de 2023 com o montante de R\$ 13,4 bilhões, o que representa uma evolução de 40,3%, na comparação anual.

Desempenho Financeiro

No acumulado do ano de 2023, o BRB registrou lucro líquido recorrente de **R\$ 200 milhões**, crescimento de **24,4%**, em relação ao ano anterior.

Na composição do resultado, destaca-se, no comparativo anual, o aumento das receitas de operações de crédito (+38,9%), movimento que acompanha o crescimento da carteira (+17,7%) e a reprecificação da base, reforçada pela otimização do portfólio e pelo crescimento da originação de operações com maior margem.

A **receita de prestação de serviços** do BRB para o trimestre foi de **R\$ 288 milhões**, crescimento de 4,9% na comparação anual. Nesse resultado, destacaram-se as receitas de cartões, demonstrando maior volume transacionado por esse meio, e conta-corrente.

A diversificação do portfólio de produtos e do perfil da base de clientes do BRB tem elevado os ativos totais do Banco, que chegaram ao final de 2023 a **R\$ 49,3 bilhões**, crescimento de 23% na comparação anual.

Esses números são resultado da estratégia de crescimento do BRB, a partir da expansão de sua base de clientes e do fortalecimento de seu completo, robusto e moderno ecossistema de produtos e serviços financeiros, proporcionando, dessa forma, rentabilidade e perenidade em suas operações, além de possibilitar manter-se atinente à sua missão de banco público protagonista do desenvolvimento econômico e social, em suas regiões de operação.

2023



R\$ 200 milhões
Lucro líquido
recorrente



R\$ 288 milhões
RPS



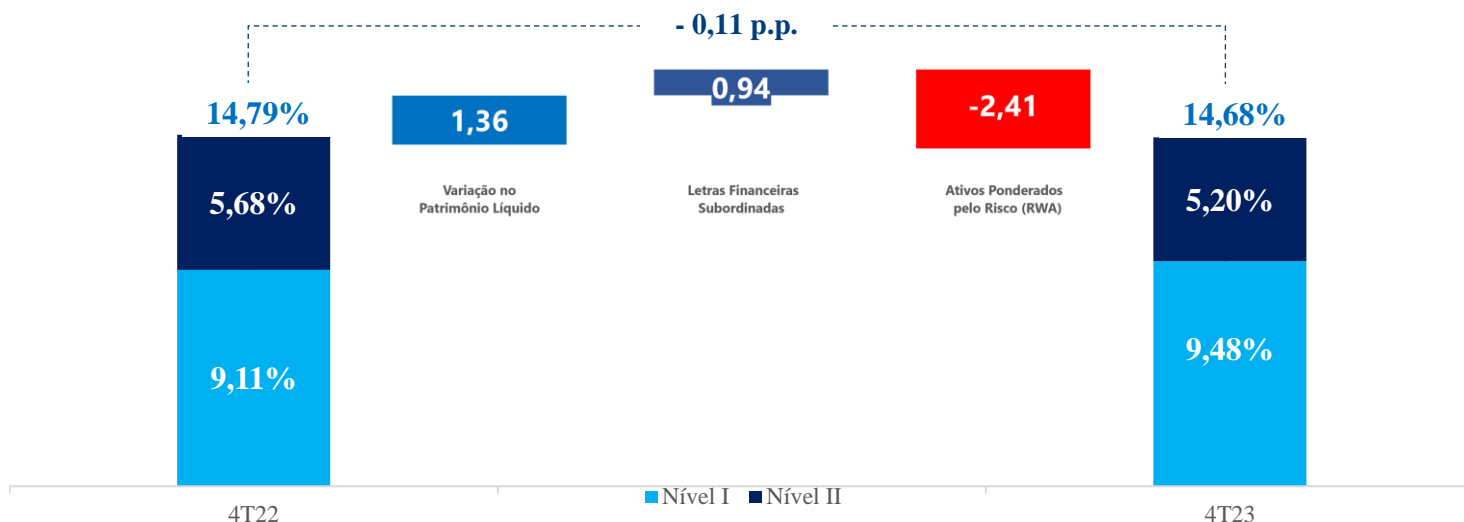
R\$ 2,7 bilhões
Margem financeira



R\$ 49,3 bilhões
Ativos totais

Capital

Evolução do Índice de Basileia



Em dezembro de 2023, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,68%, representando uma redução de 0,11 pontos percentuais em relação a dezembro de 2022. A variação é explicada pelo incremento de 16,44% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) frente ao crescimento de 15,57% no Patrimônio de Referência (PR). O Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) teve um aumento de 3.916 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 549 milhões.

O Patrimônio de Referência atingiu o patamar de R\$ 4,07 bilhões em dezembro de 2023, contra R\$ 3,52 bilhões registrados em dezembro 2022, decorrente do resultado apurado no período e da emissão de Letras Financeiras Subordinadas. O RWA total registrado em dezembro de 2023 foi de R\$ 27,73 bilhões, contra R\$ 23,81 bilhões no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento da parcela de risco de crédito, mercado e operacional, com aumentos percentuais de 15,64%, 89,33% e 27,76%, respectivamente.

O Índice de Basileia apurado em dezembro de 2023 supera em 4,18 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.



14,68%
Índice de Basileia

∨ 0,11 p.p.
4T23 x 4T22



R\$ 4,07 bilhões
Patrimônio de Referência

∧ 15,6%
4T23 x 4T22



R\$ 27,74 bilhões
Ativos ponderados pelo risco

∧ 16,44%
4T23 x 4T22

Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 4º trimestre de 2023, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 901 milhões, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e a fidelidade de nossos clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de nossos colaboradores — empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores — e a confiança de nossos acionistas.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente BRB

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
Respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações
com Investidores

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
Respondendo pelas Diretorias Executivas de Operações,
Atacado e Governo, e Negócios Digitais

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

31 de dezembro de 2023

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial – Ativo	3
Balanço Patrimonial – Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

Notas Explicativas

Nota 1 - Contexto operacional	11
Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras	11
Nota 3 - Práticas contábeis materiais	13
Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante	20
Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa	21
Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez	21
Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	22
Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	22
Nota 9 - Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	24
Nota 10 - Outros instrumentos financeiros	27
Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências	27
Nota 12 - Outros valores e bens	28
Nota 13 - Outros créditos	28
Nota 14 - Outros investimentos	29
Nota 15 - Investimentos em coligadas e controladas no país	29
Nota 16 - Imobilizado de uso	29
Nota 17 - Intangível	30
Nota 18 - Depósitos	30
Nota 19 - Captação no mercado aberto	31
Nota 20 - Dívidas subordinadas	32
Nota 21 - Outros passivos financeiros	32
Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)	33
Nota 23 - Outras obrigações	36
Nota 24 - Patrimônio líquido	37
Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social	38
Nota 26 - Receitas e despesas	39
Nota 27 - Resultado recorrente	41
Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital	41
Nota 29 - Transações com partes relacionadas	43
Nota 30 - Compromissos e garantias	46
Nota 31 - Benefícios a empregados	46
Nota 32 - Outras informações	54
Nota 33 – Evento subsequente	58

Outros

Membros da Administração	60
--------------------------------	----

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial – Ativo

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
Em 31.12.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		47.193.312	38.878.331
DISPONIBILIDADES	5	188.742	266.110
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		44.542.719	36.782.972
Aplicações Interfinanceiras	6	4.586.057	2.458.828
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	865.794	595.120
Títulos e Valores Mobiliários	8	7.791.195	5.809.875
Operações de Crédito	9	31.221.174	27.684.945
Outros instrumentos financeiros	10	78.499	234.204
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO		(784.879)	(653.186)
Operações de Crédito	9c	(783.716)	(652.023)
Outros Créditos	9f	(1.163)	(1.163)
OUTROS ATIVOS		2.639.062	1.949.849
Relações interfinanceiras e interdependências	11	338.140	251.034
Outros Valores e Bens	12	236.638	216.141
Outros Créditos	13	2.059.408	1.477.796
Outros investimentos	14	4.876	4.878
ATIVO FISCAL DIFERIDO	25b	607.668	532.586
ATIVO PERMANENTE		1.991.639	1.212.472
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS	15	1.418.034	900.693
IMOBILIZADO DE USO	16	445.957	242.455
INTANGÍVEL	17	414.756	436.666
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(287.108)	(367.342)
Imobilizado	16	(138.169)	(117.846)
Intangível	17	(148.939)	(249.496)
TOTAL DO ATIVO		49.184.951	40.090.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco Patrimonial – Passivo

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
Em 31.12.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
PASSIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		46.602.514	37.862.991
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		44.330.953	36.078.921
Depósitos	18	32.111.039	26.978.891
Captação no Mercado Aberto	19	1.944.946	1.711.098
Dívidas Subordinadas	20	2.139.750	1.732.155
Outros Passivos Financeiros	21	8.135.218	5.656.777
OUTRAS OBRIGAÇÕES	23	1.463.070	888.559
Relações interfinanceiras e interdependências		743	33.192
Outras		1.462.327	855.367
PASSIVO ATUARIAL	31	77.934	197.443
PROVISÕES	22	730.516	695.639
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	25d	41	2.429
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	2.582.437	2.227.812
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		1.155.377	1.021.981
Outros resultados abrangentes		127.060	(94.169)
TOTAL DO PASSIVO		49.184.951	40.090.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração do Resultado				
Em 31.12.2023 e 31.12.2022				
(em milhares de Reais)				
	NOTA	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.762.352	6.995.191	5.528.457
Operações de crédito	9g	2.995.747	5.610.853	4.113.681
Resultado de aplicações interfinanceiras, operações com títulos e valores mobiliários e derivativos		735.703	1.327.745	1.362.014
Resultado de câmbio		3.254	4.850	4.021
Resultado de aplicações compulsórias		27.648	51.743	48.741
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.589.356)	(4.883.222)	(3.708.341)
Operações de captações no mercado		(2.184.551)	(4.176.584)	(3.229.631)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(12.151)	(24.659)	(39.881)
Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito	9d	(392.654)	(681.979)	(438.829)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.172.996	2.111.969	1.820.116
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(978.500)	(1.944.125)	(1.674.845)
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	26a	142.587	287.830	274.439
Despesas de pessoal	26b	(592.225)	(1.193.596)	(1.057.573)
Outras despesas administrativas	26c	(504.799)	(955.149)	(805.154)
Despesas tributárias		(89.872)	(164.586)	(133.967)
Resultado de participações em coligadas e controladas	15	122.052	185.306	153.076
Outras receitas operacionais	26d	91.538	176.900	179.962
Outras despesas operacionais	26e	(147.781)	(280.830)	(285.628)
REVERSÃO/DESPESAS DE PROVISÃO	26f	(8.037)	(5.659)	17.325
Trabalhista		(3.445)	(9.534)	4.892
Fiscais		-	20.075	-
Outras		(4.592)	(16.200)	12.433
RESULTADO OPERACIONAL		186.459	162.185	162.596
Resultado não operacional	26g	(30.911)	(30.342)	125.119
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES		155.548	131.843	287.715
Imposto de renda e contribuição social	25	34.473	106.084	37.947
Participação no lucro		(27.281)	(33.047)	(19.376)
LUCRO LÍQUIDO		162.740	204.880	306.286
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	24c			
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		362.966.788	362.660.206	362.842.032
Lucro por ação (básico) (R\$)		0,4483	0,5643	0,7524
Lucro por ação (diluído) (R\$)		0,4484	0,5649	0,7529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
Em 31.12.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Resultado do período	162.740	204.880	306.286
Outros resultados abrangentes	34.129	221.229	34.595
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	(2.439)	171.447	(2.966)
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda próprios	(4.546)	(489)	(5.832)
Efeito fiscal TVM	2.106	220	2.820
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	-	58	46
Outros ajustes de avaliação patrimonial (Nota 32I)	1	171.658	-
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	36.568	49.782	37.561
Passivo atuarial	66.486	90.512	68.292
Efeito fiscal passivo atuarial	(29.918)	(40.730)	(30.731)
Total do Resultado Abrangente	196.869	426.109	340.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 31.12.2023 e 31.12.2022							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
					PRÓPRIOS	CONTROLADAS	
Saldos em 31.12.2021	1.300.000	200.881	987.418	-	(123.498)	32	2.364.833
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3.012)	46	(2.966)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(149.861)	(5.298)	-	(155.159)
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	37.561	-	37.561
Lucro líquido	-	-	-	306.286	-	-	306.286
Destinações:							
Reserva legal	-	15.314	-	(15.314)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	68.368	(68.368)	-	-	-
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	(250.000)	-	-	-	(250.000)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(72.400)	-	-	(72.400)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(343)	-	-	(343)
Saldos em 31.12.2022	1.300.000	216.195	805.786	-	(94.247)	78	2.227.812
Mutações no período	-	15.314	(181.632)	-	29.251	46	(137.021)
Saldos em 31.12.2022	1.300.000	216.195	805.786	-	(94.247)	78	2.227.812
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(269)	58	(211)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	5.516	171.658	-	177.174
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	49.782	-	49.782
Lucro líquido	-	-	-	204.880	-	-	204.880
Destinações:							
Reserva legal	-	10.244	-	(10.244)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	134.264	(134.264)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	855	(855)	-	-	-
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	(11.967)	(40.033)	-	-	(52.000)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(25.000)	-	-	(25.000)
Saldos em 31.12.2023	1.300.000	226.439	928.938	-	126.924	136	2.582.437

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 31.12.2023 e 31.12.2022							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
					PRÓPRIOS	CONTROLADAS	
Mutações no período	-	10.244	123.152	-	221.171	58	354.625
Saldos em 30.06.2023	1.300.000	218.302	793.908	-	92.795	136	2.405.141
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(2.440)	-	(2.440)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	5.427	-	1	-	5.428
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	36.568	-	36.568
Lucro líquido	-	-	-	162.740	-	-	162.740
Destinações:							
Reserva legal	-	8.137	-	(8.137)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	128.748	(128.748)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	855	(855)	-	-	-
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(25.000)	-	-	(25.000)
Saldos em 31.12.2023	1.300.000	226.439	928.938	-	126.924	136	2.582.437
Mutações no período	-	8.137	135.030	-	34.129	-	177.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Em 31.12.2023 e 31.12.2022				
(em milhares de Reais)				
	NOTA	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS		155.548	131.843	287.715
Depreciações e amortizações	26c	78.693	135.071	103.833
Provisões para operações de crédito	9d	392.654	681.979	438.829
Provisões para contingências	26f	8.037	5.659	(17.325)
Despesa com atualizações	22	27.056	49.608	50.174
Provisão para perdas/desvalorizações	12b	447	987	(957)
Lucro alienação de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	27	-	-	(182.593)
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(661)	(933)	2.156
Resultados participação em coligadas e controladas	15	(122.052)	(185.306)	(153.076)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		539.722	818.908	528.756
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS				
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.524.593	(106.678)	(153.531)
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		29.589	(270.674)	88.465
Títulos e valores mobiliários para negociação e derivativos		-	-	10.279
Operações de crédito		(1.910.979)	(4.086.515)	(9.839.192)
Créditos tributários diferidos		27.812	38.125	27.911
Outros instrumentos financeiros		(30.054)	155.705	(174.696)
Relações interfinanceiras e interdependências		(64.385)	(119.555)	2.822
Outros valores e bens		5.471	(3.462)	323.816
Outros créditos		(306.892)	(727.039)	(21.837)
Depósitos		1.118.860	5.132.148	7.803.337
Captações no mercado aberto		560.854	233.848	375.706
Outros passivos financeiros		1.377.662	2.478.441	1.038.445
Outras obrigações		461.363	635.969	(566.321)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(9.511)	(9.511)	-
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		6.324.105	4.169.710	(556.040)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(4.789.864)	(1.648.143)	(134.132)
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(333.717)	(333.387)	5.032
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	12b	4.507	28.040	(126.483)
Alienação de imobilizado de uso	16	1	28	9.851
Alienação de investimentos	14	-	2	(4.978)
Ajuste de avaliação patrimonial	15	2.316	(195.445)	146.620
Aquisições de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	12b	(29.676)	(46.062)	(70.923)
Aquisições em investimentos	14	-	-	558
Aquisições em imobilizado de uso	16	(67.195)	(205.997)	(60.055)
Aquisições do intangível	17	(165.078)	(190.928)	(115.523)
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	15	8.837	8.837	72.442
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(5.369.869)	(2.583.055)	(277.591)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		149.117	407.595	1.134.689
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	24d	(35.378)	(52.000)	(322.400)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		113.739	355.595	812.289
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		1.067.975	1.942.250	(21.342)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do período	5	3.362.606	2.488.059	2.511.557
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		661	933	(2.156)
Fim do período	5	4.431.242	4.431.242	2.488.059
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		1.067.975	1.942.250	(21.342)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração do Valor Adicionado						
Em 31.12.2023 e 31.12.2022						
(em milhares de Reais)						
	2º Semestre	%	31.12.2023	%	31.12.2022	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	835.784		1.521.689		1.490.976	
Receitas da intermediação financeira	3.762.352		6.995.191		5.528.457	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	142.587		287.830		274.439	
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(392.654)		(681.979)		(438.829)	
Outras receitas/despesas operacionais	(244.492)		(466.407)		(407.275)	
Resultado não operacional	(30.911)		(30.342)		125.119	
Despesas da intermediação financeira	(2.196.702)		(4.201.243)		(3.269.512)	
Materiais, energia e outros	(13.244)		(25.321)		(25.672)	
Serviços de terceiros	(191.152)		(356.040)		(295.751)	
VALOR ADICIONADO	835.784		1.521.689		1.490.976	
Resultado de participações em coligadas e controladas	122.052		185.306		153.076	
VALOR ADICIONADO BRUTO	957.836		1.706.995		1.644.052	
Despesas de amortização/depreciação	(78.693)		(135.071)		(103.831)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	879.143		1.571.924		1.540.221	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	521.414	59	1.033.879	66	901.236	58
Salários e honorários	360.484		730.960		639.871	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	133.649		269.872		241.989	
Participações no lucro	27.281		33.047		19.376	
Remuneração do governo	153.490	17	251.263	16	271.734	18
INSS sobre salários	98.091		192.761		175.714	
Despesas tributárias	89.872		164.586		133.967	
Imposto de Renda/Contribuição Social	(34.473)		(106.084)		(37.947)	
Remuneração de terceiros	41.498	5	81.901	5	60.965	4
Aluguéis	41.498		81.901		60.965	
Remuneração dos acionistas	162.741	19	204.881	13	306.286	20
Juros sobre capital próprio e dividendos deliberados	25.855		77.855		72.743	
Lucro retido	136.886		127.026		233.543	
VALOR DISTRIBUÍDO	879.143	100	1.571.924	100	1.540.221	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio das empresas de seu grupo, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, seguridade e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964), normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central, por meio da Resolução BCB n.º 2/2020, estabeleceu as diretrizes que passaram a ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva. Com as alterações advindas da Resolução BCB n.º 2/2020, estão apresentadas as informações dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização dos ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimentos sobre os quais o BRB possui participação direta ou indireta e ressaltamos que, conforme Nota 32.a, após a aprovação do Bacen à Fase 4 da reorganização societária, as empresas BRB – Corretora de Seguros S.A., BSB Participações e BRB – Serviços S.A. passarão a ser controladas diretas do BRB:

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49,9%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Fundo de Investimento BRB VENTURE CAPITAL FIP Capital Semente	Fundo de investimento	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN n.º 4.524/2016 e Resolução CMN n.º 4.817/2020;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN n.º 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN n.º 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN n.º 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN n.º 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN n.º 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução BCB n.º 2/2020;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente - Resolução CMN n.º 4.924/2021;

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2024.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 3 - Práticas contábeis materiais

As políticas contábeis e estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras equivalem-se àquelas aplicadas às demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022.

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os ativos e passivos fiscais diferidos, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados nas seguintes categorias de acordo com a Circular Bacen n.º 3.068/2011:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- Títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, embora possam vir a ser negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;

- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;

- Na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

III - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (accrual) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Outros valores e bens

I - Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda,

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

h) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

m) Passivos financeiros

- Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	20%
PIS	0,65%
Cofins	4%
ISS	Até 5%

(1) De janeiro até agosto de 2022, a alíquota aplicada ao BRB foi de 20%, conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988; e de 21% de setembro até dezembro de 2022, conforme Lei nº 14.446, de 02.09.2022.

São constituídos ativos fiscais diferidos para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e de 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 20%.

Os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (20%).

q) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25%, no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.877/2020.

r) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas correspondem às empresas, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas.

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022, sendo que:

- Os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- As remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante

ATIVO	Nota	31.12.2023		31.12.2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Disponibilidades	5	188.742	-	266.110	-
Instrumentos financeiros		12.961.097	31.581.622	9.991.578	26.791.394
Aplicações interfinanceiras	6	4.267.228	318.829	2.338.807	120.021
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	865.794	-	595.120	-
Títulos e valores mobiliários	8	77.801	7.713.394	67.423	5.742.452
Operações de crédito	9	7.678.409	23.542.765	6.760.298	20.924.647
Outros instrumentos financeiros	10	71.865	6.634	229.930	4.274
Provisão para perda associada ao risco de crédito		(466.834)	(318.045)	(378.913)	(274.273)
Operações de crédito		(466.834)	(316.882)	(378.913)	(273.110)
Outros créditos		-	(1.163)	-	(1.163)
Outros ativos		1.116.808	1.522.254	465.072	1.484.777
Relações interfinanceiras e interdependências	11	223.020	115.120	140.642	110.392
Outros valores e bens	12	79.248	157.390	29.452	186.689
Outros créditos	1.250.096.774	814.540	1.244.868	294.978	1.182.818
Outros investimentos	14	-	4.876	-	4.878
Créditos tributários	25	-	607.668	-	532.586
Ativo permanente		-	1.991.639	-	1.212.472
Investimento em coligadas e controladas	15	-	1.418.034	-	900.693
Imobilizado de uso	16	-	445.957	-	242.455
Intangível	17	-	414.756	-	436.666
Depreciação e amortização		-	(287.108)	-	(367.342)
Imobilizado	16	-	(138.169)	-	(117.846)
Intangível	17	-	(148.939)	-	(249.496)
Total do ativo		13.799.813	35.385.138	10.343.847	29.746.956

PASSIVO	Nota	31.12.2023		31.12.2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Instrumentos financeiros		32.675.071	11.655.882	25.562.182	10.516.739
Depósitos (1)	18	23.045.897	9.065.142	18.835.534	8.143.357
Captação no mercado aberto	19	1.944.946	-	1.711.098	-
Dívidas subordinadas	20	-	2.139.750	-	1.732.155

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

PASSIVO	Nota	31.12.2023		31.12.2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros passivos financeiros	21	7.684.228	450.990	5.015.550	641.227
Outras obrigações	23	1.205.442	257.628	536.839	351.720
Relações interfinanceiras e interdependências		743	-	33.192	-
Outras		1.204.699	257.628	503.647	351.720
Passivo atuarial	31	43.575	34.359	10.376	187.067
Provisões	22	11.171	719.345	1.055	694.584
Obrigações fiscais diferidas	25	-	41	-	2.429
Patrimônio líquido	24	-	2.582.437	-	2.227.812
Capital		-	1.300.000	-	1.300.000
Reservas de lucros		-	1.155.377	-	1.021.981
Outros resultados abrangentes		-	127.060	-	(94.169)
Total do passivo		33.935.259	15.249.692	26.110.452	13.980.351

(1) Contemplam aproximadamente R\$ 13.232.290 em depósitos judiciais administrados pelo BRB, conforme mencionado nas notas 18, 32l e 32m, que não possuem prazo de vencimento e que estão apresentados no circulante. Esses depósitos são alocados no curto prazo devido a sua característica de disponibilidade para liquidação quando dos desfechos judiciais de processos aos quais são vinculados. A Administração do BRB não tem expectativa de que todo o saldo seja liquidado no curto prazo, portanto, desconsiderando o montante de tais depósitos, o capital circulante negativo do BRB seria de R\$ 6.903.156, cuja Administração do BRB considera na gestão de ativos e passivos.

Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa

	31.12.2023	31.12.2022
Disponibilidades	188.742	266.110
Equivalentes de caixa (1)	4.242.500	2.221.949
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.242.500	2.221.949
Total	4.431.242	2.488.059

(1) Referem-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição e prazos

	Índice/taxa	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 1 ano	31.12.2023	31.12.2022
Aplicações em operações compromissadas (1)		-	-	-	28	28	120.021
Letras financeiras do tesouro	SELIC OVER	-	-	-	28	28	-
Notas do tesouro nacional	SELIC OVER	-	-	-	-	-	120.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	4.242.500	-	24.728	318.801	4.586.029	2.338.807
CDI Pós	PÓS	4.057.973	-	-	318.801	4.376.774	2.201.179
DIM Microfinanças	PRÉ	3.732	-	18.643	-	22.375	20.769
DIRP - Pronaf	PRÉ	81.099	-	-	-	81.099	49.295
DIRG - Pronamp	PRÉ	99.696	-	6.085	-	105.781	67.564
Total em 31.12.2023		4.242.500	-	24.728	318.829	4.586.057	-
Total em 31.12.2022		414.387	1.807.561	116.859	120.021	-	2.458.828

(1) As operações compromissadas tem como lastro títulos públicos federais (LFT e LTN).

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas	82.546	135.528	129.489
Posição bancada	82.546	135.528	129.318
Posição financiada	-	-	171
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	239.061	414.953	247.402
Rendas de aplicações voluntárias Bacen	820	820	-
Total	322.427	551.301	376.891

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

a) Composição

	31.12.2023	31.12.2022
Reservas compulsórias em espécie	349.057	176.107
Depósitos de poupança	516.737	419.013
Total	865.794	595.120

b) Resultado de aplicações compulsórias

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Vinculados ao Bacen	20.211	36.895	35.056
	20.211	36.895	35.056

Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

	31.12.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos disponíveis para venda	77.801	7.276.266	60.986	5.645.148
Títulos mantidos até o vencimento	-	437.128	6.437	97.304
Total	77.801	7.713.394	67.423	5.742.452

b) Composição por carteira

	31.12.2023			31.12.2022		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor Contábil
Carteira própria	5.741.923	(7.042)	5.734.881	4.011.290	(6.421)	4.004.869
Carteira financiada	1.954.210	(781)	1.953.429	1.719.158	(583)	1.718.575
Vinculados a garantias	102.882	3	102.885	86.429	2	86.431
Total	7.799.015	(7.820)	7.791.195	5.816.877	(7.002)	5.809.875

c) Composição e prazos nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

Vencimento em dias	31.12.2023						31.12.2022		
	Sem venc.	Valor contábil		Custo Corrigido	Total		Custo Corrigido	Total	
		Até 6 meses	Acima de 1 ano		Ajuste ao valor justo	Contábil		Ajuste ao valor justo	Contábil
Títulos disponíveis para venda	5.982	71.819	7.276.266	7.361.887	(7.820)	7.354.067	5.713.136	(7.002)	5.706.134
Ações de companhias abertas	5.982	-	-	10.811	(4.829)	5.982	10.811	(6.146)	4.665
Notas do Tesouro Nacional	-	-	44.061	44.006	55	44.061	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	67.709	5.185.130	5.255.108	(2.269)	5.252.839	3.896.738	(275)	3.896.463
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia	-	-	74.198	74.195	3	74.198	65.601	1	65.602
Letras Financeiras do Tesouro - Tit Caucionado	-	-	23.558	23.558	-	23.558	20.828	1	20.829
Letras Financeiras do Tesouro - posição financiada	-	4.110	1.949.319	1.954.209	(780)	1.953.429	1.719.158	(583)	1.718.575
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	437.128	437.128	-	437.128	103.741	-	103.741
Fundo FIP - Criatec II	-	-	4.632	4.632	-	4.632	6.437	-	6.437

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em dias	31.12.2023						31.12.2022		
	Valor contábil			Custo Corrigido	Total		Total		
	Sem venc.	Até 6 meses	Acima de 1 ano		Ajuste ao valor justo	Contábil	Custo Corrigido	Ajuste ao valor justo	Contábil
Fundo FIP - BRB Venture	-	-	3.767	3.767	-	3.767	-	-	-
Fundo FIP - Criatec 4	-	-	64	64	-	64	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	91.976	91.976	-	91.976	88.664	-	88.664
Notas comerciais	-	-	330.064	330.064	-	330.064	-	-	-
CVS - Títulos Públicos Federais (1)	-	-	1.495	1.495	-	1.495	1.953	-	1.953
CVS – Títulos Caucionados	-	-	5.130	5.130	-	5.130	6.687	-	6.687
Total	5.982	71.819	7.713.394	7.799.015	(7.820)	7.791.195	5.816.877	(7.002)	5.809.875

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

Na distribuição dos prazos dos títulos para negociação, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

	31.12.2023	31.12.2022
Nível 1 - valor justo	7.354.067	5.706.134
Ativos financeiros disponíveis para venda	7.354.067	5.706.134

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado. Caso fossem mensurados a valor justo (nível 1), teriam no BRB valor de R\$ 437.128 (R\$ 103.741 em 2022).

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB a valor justo foram:

- Para os títulos públicos federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 31.12.2023 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os títulos públicos federais da carteira de tesouraria do BRB, na data mencionada;

- Para as ações, negociadas em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 31.12.2023. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos, na referida data;

- Para as cotas dos fundos de investimento, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento.

- Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, foi utilizada a hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para ativos ou passivos similares e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado.

Em 31.12.2023 o BRB não possuía instrumentos financeiros derivativos.

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Títulos de rendas fixa	408.467	771.635	965.546
Títulos de renda variável	4.809	4.809	19.577
Total	413.276	776.444	985.123

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 9 - Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB			
	31.12.2023	%	31.12.2022	%
Pessoa física	23.459.758	75,1	21.964.761	79,3
Pessoa jurídica	6.822.212	21,9	4.858.517	17,6
Administração pública, defesa e seguridade social	1.781.984	5,7	1.022.517	3,7
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	165.211	0,5	136.497	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	75.011	0,2	45.265	0,2
Alojamento e alimentação	76.637	0,2	92.028	0,3
Artes, cultura, esporte e recreação	17.590	0,1	57.343	0,2
Atividades administrativas e serviços complementares	245.040	0,8	201.044	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	355.900	1,1	227.045	0,8
Atividades imobiliárias	129.673	0,4	98.970	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	99.529	0,3	106.117	0,4
Comércio	553.137	1,8	552.682	2
Construção	2.301.297	7,4	1.402.791	5,1
Educação	47.704	0,2	38.460	0,1
Indústrias de transformação	105.821	0,3	101.581	0,4
Indústrias extrativas	2.314	-	3.525	0,1
Informação e comunicação	229.471	0,9	153.297	0,6
Saúde humana e serviços sociais	386.823	1,2	399.087	1,4
Serviços domésticos	147	-	70	-
Transporte, armazenagem e correio	206.665	0,7	147.425	0,5
Outras atividades de serviços	27.403	0,1	31.145	0,1
Outros	14.855	-	41.628	0,1
Subtotal	30.281.970	97,0	26.823.278	96,9
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(32.065)	(0,1)	(37.551)	(0,1)
Prêmio em operações de crédito (1)	971.269	3,1	899.218	3,2
Total	31.221.174	100,0	27.684.945	100,0

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Concentração das operações de crédito

	31.12.2023	%	31.12.2022	%
10 maiores devedores	2.344.905	7,7	1.607.768	6,0
50 maiores devedores seguintes	2.473.513	8,2	1.515.840	5,7
100 maiores devedores seguintes	1.569.093	5,2	995.706	3,7
Demais devedores	23.894.459	78,9	22.703.964	84,6
Total	30.281.970	100	26.823.278	100

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Nível	Operações vincendas										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2023	31.12.2022
Até 14 dias	88.702	11.722	4.512	3.757	589	333	371	113	528	110.627	89.561
De 15 a 30 dias	381.503	58.892	30.750	23.172	7.261	3.737	2.802	2.750	8.465	519.332	404.213
De 31 a 60 dias	2.237.053	173.119	47.610	29.520	6.822	4.163	2.857	2.813	13.707	2.517.664	2.698.848
De 61 a 90 dias	442.662	32.561	18.570	15.692	5.506	3.190	2.459	2.366	7.157	530.163	372.150
De 91 a 120 dias	170.658	9.657	5.975	6.510	548	144	89	78	360	194.019	112.486
De 121 a 150 dias	89.948	4.758	8.454	4.519	545	314	239	230	780	109.787	153.957

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Operações vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2023	31.12.2022
De 151 a 180 dias	919.962	70.422	36.752	36.909	15.284	8.394	7.187	6.420	19.917	1.121.247	921.408
De 181 a 360 dias	1.440.884	133.872	68.852	73.160	24.958	14.418	10.100	10.441	31.496	1.808.181	1.464.757
Acima de 360 dias	18.854.054	2.382.784	535.722	330.189	171.438	108.117	71.184	84.169	143.065	22.680.722	20.025.429
Total em 31.12.2023	24.625.426	2.877.787	757.197	523.428	232.951	142.810	97.288	109.380	225.475	29.591.742	-
Total em 31.12.2022	22.675.643	1.920.622	785.683	363.657	131.644	77.770	60.526	86.140	141.124	-	26.242.809

Operações vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2023	31.12.2022
Até 14 dias	14.443	13.749	3.234	10.465	3.077	1.259	1.212	1.438	2.352	51.229	41.872
De 15 a 30 dias	3.018	6.270	29.318	11.344	3.906	2.031	1.669	1.249	5.057	63.862	48.597
De 31 a 60 dias	9.875	3.320	8.437	52.924	25.437	10.464	6.656	6.750	45.221	169.084	155.153
De 61 a 90 dias	-	-	25	2.407	75.610	11.710	8.774	6.798	40.042	145.366	38.822
De 91 a 120 dias	-	-	-	2.930	3.663	39.364	5.341	4.365	10.401	66.064	37.271
De 121 a 150 dias	-	-	-	336	1.461	2.255	22.499	6.146	11.081	43.778	35.574
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	1.116	1.155	498	16.447	10.478	29.694	36.325
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	5.920	3.654	5.514	106.063	121.151	186.855
Total em 31.12.2023	27.336	23.339	41.014	80.406	114.270	74.158	50.303	48.707	230.695	690.228	-
Total em 31.12.2022	12.348	15.309	36.657	56.316	49.394	40.111	37.414	53.582	279.338	-	580.469

Operações vencidas e vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2023	31.12.2022
Total em 31.12.2023	24.652.762	2.901.126	798.211	603.834	347.221	216.968	147.591	158.087	456.170	30.281.970	-
Valor das provisões em 31.12.2023	-	(14.507)	(8.716)	(18.115)	(36.661)	(65.091)	(73.796)	(110.660)	(456.170)	(783.716)	-
Total geral em 31.12.2022	22.687.991	1.935.931	822.340	419.973	181.038	117.881	97.940	139.722	420.462	-	26.823.278
Valor das provisões em 31.12.2022	-	(9.680)	(9.037)	(12.600)	(18.104)	(35.364)	(48.970)	(97.806)	(420.462)	-	(652.023)

d) Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e créditos recuperados

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Saldo anterior	626.159	652.023	808.419
Constituição	563.190	1.003.605	840.382
Reversão	(170.536)	(321.626)	(401.553)
Total provisões constituídas (revertidas)	392.654	681.979	438.829
Transferência para prejuízo	(235.097)	(550.286)	(595.225)
Saldo final	783.716	783.716	652.023
Créditos recuperados	54.100	115.615	196.541

e) Renegociações

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Operações renegociadas	672.070	2.555.793	2.707.948

Essas renegociações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

f) Composição das provisões para outros créditos

	31.12.2023	31.12.2022
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)
Total	(1.163)	(1.163)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Rendas de operações de crédito

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Comercial	2.149.054	4.105.942	3.269.847
Industrial	135.747	258.158	113.404
Rural	61.973	102.242	52.195
Imobiliário	397.013	735.315	481.694
Recuperação de prejuízo	54.100	115.615	196.541
Despesas de cessão de carteira	-	(379)	-
Receitas com cessão de carteira (g.1)	197.860	293.960	-
Total	2.995.747	5.610.853	4.113.681

g.1) Cessão de carteira

A cessão de crédito é o negócio jurídico no qual uma parte (cedente) transfere a terceiro (cessionário) seus direitos sobre recebimentos derivados de contratos de dívidas. Tal operação pode ser feita de forma total ou parcial, com ou sem retenção de risco, independentemente da concordância do devedor.

As cessões de crédito realizadas foram feitas na modalidade sem coobrigação, obedecendo às exigências previstas pela Resolução CMN no 3.533/2008, que dispõe "sobre registro de operações de cessão de créditos em sistemas de registro e liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil", assim como atende à Resolução CMN no 2.836/2001, que trata sobre normas da cessão de crédito.

A atividade de cessão de carteira crédito realizada por instituições financeiras é comum e estritamente regulamentada no SFN. A estratégia permite melhor otimização dos ativos ponderados pelo risco, com consequente moderação no consumo de capital, para assegurar a sustentabilidade dos negócios, conforme previsto na Res. BCB nº 229.

Para o Cessionário, a cessão permite aumentar o fluxo de caixa por meio da apropriação da carteira comprada sem incorrer em despesas de origem como: a comissão de correspondentes e demais custos operacionais.

Dessa forma, a cessão de carteiras tem potencial para contribuir com os objetivos estratégicos das contrapartes envolvidas, promovendo o crescimento sustentável dos negócios e majoração da eficiência financeira. Em função disso, as cessões de carteiras de crédito se enquadram como operações típicas no mercado.

O BRB, ao se configurar como Banco completo com várias fontes de receita, pode usar a operação de cessão de crédito em oportunidades de mercado específicas. Se, por exemplo, houver alta demanda por carteiras de crédito consignado no mercado, a cessão permitirá ao Banco capitalizar essa demanda e gerar resultado com a venda do ativo. A capacidade de aproveitar essas oportunidades pode elevar a rentabilidade do Banco gerando retorno financeiro.

Assim, foram realizadas duas operações sem coobrigação e com liquidação efetiva no primeiro semestre de 2023 e outras três no segundo semestre de 2023, conforme indicado no quadro abaixo:

Venda de Carteira de Consignado 1º Semestre 2023	
Valor Presente da carteira	569.391
Saldo	473.291
Prêmio	96.100

Venda de Carteira de Consignado 2º Semestre 2023	
Valor Presente da carteira	1.947.220
Saldo	1.748.777
Prêmio	197.860

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 10 - Outros instrumentos financeiros

a) Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Rendas a receber (nota 10b)	78.486	234.193
Créditos específicos	13	11
Total	78.499	234.204

b) Rendas a receber

	31.12.2023	31.12.2022
Dividendos/juros sobre capital próprio	34.895	45.687
Serviços prestados a receber (1)	31.048	19.657
Serviços prestados em arranjo de pagamentos	96	100
Outras rendas a receber (2)	12.447	168.749
Total	78.486	234.193

(1) Em 2023, referem-se majoritariamente a prestação de serviço para o TJBA

(2) Em 2022, referem-se majoritariamente aos valores a receber das parcerias negociais com a Wiz, a Mafre, e a Cardif, recebidos em Janeiro de 2023.

Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências

a) Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Relações Interfinanceiras	331.124	251.009
Créditos vinculados (nota 11b.1 e 11b.2)	115.692	112.073
Crédito para pagamento instantâneo (1)	215.432	138.936
Relações interdependências	7.016	25
Total	338.140	251.034

(1) Refere-se ao aumento de transações com PIX.

b) Créditos vinculados - Sistema Financeiro da Habitação

b.1. SFH – FCVS

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

Carteira própria	31.12.2023			31.12.2022		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	4.884	(4.175)	709	4.556	(3.892)	664
Habilitados e não homologados (2)	1.701	(1.236)	465	1.576	(1.145)	431
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	125.301	(97.169)	28.132	116.449	(87.640)	28.809
Habilitados e homologados (4)	80.745	-	80.745	75.616	-	75.616
Outros (5)	7.169	(2.100)	5.069	6.877	(2.012)	4.865
Total	219.800	(104.680)	115.120	205.074	(94.689)	110.385

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;
 (3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;
 (4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;
 (5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto n.º 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei n.º 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP n.º 2.181-45/2001.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

b.2. SFH – FGTS a ressarcir

	31.12.2023	31.12.2022
Mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS	572	1.688

b.3. Rendas de créditos vinculados ao SFH

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Vinculados ao SFH	7.437	14.848	13.685
Total	7.437	14.848	13.685

Nota 12 - Outros valores e bens

a) Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Outros valores e bens (nota 12b)	163.683	146.602
Despesas antecipadas (1)	72.955	69.539
Total	236.638	216.141

(1) Refere-se majoritariamente ao aumento de despesa de corretagem, pagas às corretoras conveniadas, em virtude do aumento nas captações de letras financeiras.

b) Outros valores e bens

	31.12.2022	Adições	Baixas	31.12.2023
Ativos não financeiros mantidos para venda (1)	160.218	46.062	(28.040)	178.240
Material em estoque	2.520	4.578	(5.076)	2.022
Subtotal	162.738	50.640	(33.116)	180.262
Provisões para desvalorização de outros valores e bens	(16.136)	(987)	544	(16.579)
Total	146.602	49.653	(32.572)	163.683

(1) Incluem bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade ou reclassificação de bens para ativo financeiro mantido para venda realizada em razão da intenção de venda de agências (imóveis próprios) transferidas do imobilizado para ativos não financeiros mantidos para venda. A baixa se deu em razão da venda de parte dos imóveis. Os ganhos decorrentes da operação constam na nota explicativa 26g.

Nota 13 - Outros créditos

a) Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamentos e antecipações salariais	6.183	6.581
Impostos e contribuições a compensar	107.044	102.985
Pagamentos a ressarcir (1)	50.821	70.953
Negociação e intermediação de valores	80	79
Valores a receber – sociedades ligadas (2)	573.328	95.935
Devedores por depósitos em garantia (nota 13b)	1.161.023	1.005.594

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2023	31.12.2022
Devedores diversos – país	160.929	195.669
Total	2.059.408	1.477.796

(1) Refere-se à divergência na composição das faturas pagas pelo BRB ao TJBA no que se refere à base de cálculo do período de janeiro a setembro de 2022 (R\$ 61.025). A base de cálculo apurada foi atrelada ao saldo financeiro dos depósitos judiciais quando deveria ser apenas ao saldo contábil e íntegro das contas TJBA geridas pelo BRB.

(2) Referem-se majoritariamente aos valores a receber da BRBCard devido ao repasse de faturas decorrentes das operações com Empréstimo rotativo de cartões – ERC.

b) Devedores por depósitos em garantia

	31.12.2023	31.12.2022
Fiscais	1.102.185	955.952
Trabalhistas	26.281	23.392
Outros	32.557	26.250
Total	1.161.023	1.005.594

Nota 14 - Outros investimentos

	31.12.2022	Adições	Baixas	31.12.2023
Outros (1)	4.878	-	(2)	4.876
Total	4.878	-	(2)	4.876

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente ao ajuste na participação do BRB na Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP Associação) devido à reorganização societária (desmutualização) dessa organização por meio de sua cisão parcial e incorporação do acervo cindido pela CIP S.A, ocorrida em 25.05.2022. Em função da desmutualização, sendo a parcela cindida vertida para a entidade resultante da cisão, as associadas receberam ações ordinárias de emissão da CIP S.A. na proporção de suas respectivas participações na CIP Associação.

Nota 15 - Investimentos em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	31.12.2023			31.12.2022		
	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard
Capital social	150.000	40.000	966.029	150.000	40.000	577.228
N.º de ações do BRB						
Ordinárias	210.000	990.000	3.941.551	210.000	990.000	3.941.551
Preferenciais	210.000	-	-	210.000	-	-
Percentual de participação (nota 2)	100%	99%	100%	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	Total
Saldos em 31.12.2021	326.697	50.281	1.048.015	1.424.993
Equivalência patrimonial	(4.010)	8.036	149.050	153.076
Dividendos pagos	(3.490)	-	(68.952)	(72.442)
Dividendos deliberados	(52.186)	(1.909)	(103.299)	(157.394)
Lucro não realizado	-	-	(300.920)	(300.920)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	46	(146.666)	(146.620)
Saldo BRB - Múltiplo em 31.12.2022	267.011	56.454	577.228	900.693
Equivalência patrimonial	77.595	1.818	105.892	185.305
Dividendos pagos	(8.737)	(100)	-	(8.837)
Dividendos deliberados	(9.692)	(270)	(23.290)	(33.252)
Ajuste lucro não realizado (1)	-	-	178.680	178.680
Ajuste de avaliação patrimonial (2)	-	63	195.382	195.445
Saldo BRB - Múltiplo em 31.12.2023	326.177	57.965	1.033.892	1.418.034

(1) Ajuste LNR, relacionados à outorga do direito de exploração do balcão do Banco BRB líquido da venda parcial de 50,1% para a empresa parceira.

(2) Ajuste de avaliação patrimonial em virtude da aquisição de ações da BRB Card durante o processo de reorganização societária (nota 32a).

Nota 16 - Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.12.2023	31.12.2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	195.699	(122.844)	72.855	75.065
Veículos	20%	575	(575)	-	-
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	66.364	(3.984)	62.380	34.325
Imóveis – Edificações	0% a 4%	23.210	(10.701)	12.509	12.835
Outros Imobilizados em Uso	10% a 20%	160.109	(65)	160.044	2.384
Total		445.957	(138.169)	307.788	124.609

b) Movimentação dos ativos imobilizados

	Taxa de depreciação	31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2023
Móveis e equipamentos em estoque	0%	3.237	-	-	6.671	9.908
Imobilizações em curso (1)	0%	2.464	205.997	-	(48.352)	160.109
Imóveis em uso	4%	23.320	-	-	(110)	23.210
Instalações	10%	4.681	-	(65)	-	4.616
Móveis e equipamentos de uso	10%	45.028	-	(959)	3.768	47.837
Sistema de processamento de dados	20%	112.341	-	(840)	5.144	116.645
Sistema de comunicação e segurança	10%	15.099	-	(631)	2.225	16.693
Sistema de transporte	20%	575	-	-	-	575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	35.710	-	-	30.654	66.364
Subtotal		242.455	205.997	(2.495)	-	445.957
Depreciação acumulada		(117.846)	(22.790)	2.467	-	(138.169)
Total		124.609	183.207	(28)	-	307.788

(1) Referem-se à aquisição de equipamentos para internalização do parque de autoatendimento.

Nota 17 - Intangível

	Taxa de amortização	31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2023
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	21.352	61.500	-	-	82.852
Sistemas de processamento de dados (1)	10 a 20%	190.687	49.513	(108.915)	(170)	131.115
Licenças e direitos autorais e de uso	10 a 20%	126.860	54.157	(7.923)	170	173.264
Direitos de exclusividade ou preferência (2)	Contrato	97.767	25.758	(96.000)	-	27.525
Subtotal		436.666	190.928	(212.838)	-	414.756
Amortização acumulada		(249.496)	(112.281)	212.838	-	(148.939)
Total		187.170	78.647	-	-	265.817

(1) Trata-se da baixa de contratos de licenças de softwares totalmente amortizados.

(2) Trata-se da baixa por nivelamento em virtude de contrato de exclusividade totalmente amortizado.

Nota 18 - Depósitos

a) Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.648.365	1.236.073
Pessoas físicas	542.008	418.280
Pessoas jurídicas	529.279	393.065
Vinculados	18.074	18.370
Governos	12.474	27.206
Depósitos à vista de ligadas	290.935	173.042
Depósitos de instituições do sistema financeiro	252.084	204.005
Contas encerradas com saldo	3.511	2.105
Depósitos de poupança	2.624.864	2.675.154
Pessoas físicas	2.454.804	2.512.220
Pessoas jurídicas	160.215	154.586
Empresas ligadas	9.746	8.265

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2023	31.12.2022
Instituição financeira	99	83
Depósitos interfinanceiros	-	31.511
Depósitos a prazo	27.837.810	23.036.153
Pessoas físicas	4.618.309	4.547.145
Pessoas jurídicas	4.696.365	4.230.472
Empresas ligadas	659.348	555.948
GDF	2.688.890	2.624.113
Outros governos	1.715.696	1.526.458
Depósitos judiciais com remuneração	13.451.069	9.547.162
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	8.133	4.855
Total	32.111.039	26.978.891

(1) Refere-se aos depósitos judiciais dos tribunais TJBA e TJCE (Nota 32.I e 32.m).

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	Sem Vencto.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.648.365	-	-	-	-	-	1.648.365	1.236.073
Depósitos de poupança	2.624.864	-	-	-	-	-	2.624.864	2.675.154
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-	-	-	31.511
Depósitos a prazo	13.459.202	2.914.956	2.398.510	7.278.032	1.654.910	132.200	27.837.810	23.036.153
Total em 31.12.2023	17.732.431	2.914.956	2.398.510	7.278.032	1.654.910	132.200	32.111.039	-
Total em 31.12.2022	13.463.244	3.164.135	2.208.155	6.040.301	1.990.635	112.421	-	26.978.891

c) Despesas de depósitos

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Despesas de depósitos de poupança	(91.557)	(190.957)	(195.941)
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(185)	(34.187)
Despesas de depósitos a prazo	(1.417.477)	(2.682.902)	(2.065.516)
Outros	(15.409)	(29.434)	(25.790)
Total	(1.524.443)	(2.903.478)	(2.321.434)

Nota 19 - Captação no mercado aberto

a) Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Carteira própria	1.944.946	1.711.098
Recompras a liquidar	1.944.946	1.711.098
Letras Financeiras do Tesouro	1.944.946	1.711.098
Total	1.944.946	1.711.098

b) Despesa de captação

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Carteira própria	(100.933)	(208.910)	(222.718)
Carteira de terceiros	-	-	(171)
Total	(100.933)	(208.910)	(222.889)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 20 - Dívidas subordinadas

a) Resumo do título por indexador e vencimento:

	Indexador	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2023	31.12.2022
LFSN	CDI 119% a 150%	25.832	341.326	700.829	1.067.987	868.980
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	92.078	94.667	129.071	315.816	281.067
LFSN	PRÉ 14,41% até 15,14%	-	312.247	-	312.247	272.044
LFSC	IPCA+ 7,05%	-	-	226.739	226.739	132.707
LFSC	CDI 165%	-	-	216.961	216.961	177.357
Total em 31.12.2023		117.910	748.240	1.273.600	2.139.750	-
Total em 31.12.2022		13.673	213.992	1.504.490	-	1.732.155

Nota 21 - Outros passivos financeiros

a) Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares (nota 21b)	7.709.456	5.312.338
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (nota 21c)	425.762	344.439
Total	8.135.218	5.656.777

O saldo captado entre 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 foi remunerado à taxa média ponderada de 97% do CDI. (95% do CDI em 31.12.2022).

b) Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares

b.1 Composição e prazos

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31.12.2023	31.12.2022
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	171.292	290.002	462.605	1.039.105	138.748	664	2.102.416	4.636.217
Letras de Crédito do Agronegócio	888.900	2.743.124	1.006.136	937.806	23.958	-	5.599.924	489.052
Letras Financeiras	403	-	-	6.713	-	-	7.116	187.069
Total em 31.12.2023	1.060.595	3.033.126	1.468.741	1.983.624	162.706	664	7.709.456	-
Total em 31.12.2022	314.255	678.114	1.266.298	2.691.255	355.782	6.634	-	5.312.338

b.2 Despesa de Letras

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Despesas de letras de crédito imobiliário	(378.275)	(690.386)	(390.305)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(24.472)	(51.718)	(16.168)
Despesas de letras financeiras	(156.428)	(322.092)	(278.835)
Total	(559.175)	(1.064.196)	(685.308)

c) Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c.1 Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	28	41
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	248.481	199.972
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	99.918	108.215
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	4.109	9.940
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Maior de 2029	29.055	15.863
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	44.171	10.408
Total				425.762	344.439

c.2 Segregação por vencimento

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	31.12.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	14	14	-	-	28	41
Fungetur	25.866	3.021	161	8	29.056	15.863
Funcafé	44.171	-	-	-	44.171	10.408
Banco do Brasil (FCO)	35.960	71.213	61.976	79.331	248.480	199.972
Empresarial	9.029	16.833	9.549	4.435	39.846	25.356
Rural	26.931	54.380	52.427	74.896	208.634	174.616
BNDES	30.054	45.647	16.248	7.969	99.918	108.215
Empresarial	25.262	37.593	9.051	-	71.906	75.935
Rural	4.792	8.054	7.197	7.969	28.012	32.280
Finame	2.078	963	466	602	4.109	9.940
Empresarial	-	-	-	-	-	1.539
Rural	2.078	963	466	602	4.109	8.401
Total em 31.12.2023	138.143	120.858	78.851	87.910	425.762	-
Total em 31.12.2022	65.628	118.293	72.235	88.283	-	344.439

Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

a) Contingências de risco provável e obrigações Legais

Natureza	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2023
Trabalhistas	21.100	10.230	(11.324)	(696)	1.964	21.274
Cíveis	22.623	20.119	(10.368)	(3.919)	3.684	32.139
Subtotal	43.723	30.349	(21.692)	(4.615)	5.648	53.413
Fiscais – CSLL	612.926	4.788	-	(3.485)	42.908	657.137
INSS – PLR (1)	19.881	-	-	(20.076)	195	-
Salário Educação	2.540	-	-	-	75	2.615
IRPJ	16.569	-	-	-	782	17.351
Subtotal	651.916	4.788	-	(23.561)	43.960	677.103
Total	695.639	35.137	(21.692)	(28.176)	49.608	730.516

(1) Refere-se à reversão de provisão do processo administrativo fiscal de INSS sobre a PLR, conforme detalhamento na Nota 22a.3.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m. ou pela taxa SELIC em conformidade com a ADC 58 e 59 do STF.

a.2) Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e as entidades de defesa do consumidor, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3) Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil são objeto de discussão na esfera judicial. Uma delas refere-se às contribuições previdenciárias patronais (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

a.4) Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em razão do não recolhimento da CSLL instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado pela ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, que desobrigou o

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da coisa julgada, o BRB ajuizou ação anulatória, em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa a anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio de ação ordinária em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM, aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à atuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em setembro de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

b) Contingências de risco possível

Natureza	31.12.2023		31.12.2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	715	97.100	98	89.202
Trabalhista	34	11.656	34	10.967
Fiscal	6	75.685	9	11.452
Total	755	184.441	141	111.621

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Ainda quanto aos processos de natureza cível, há a ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face da União (Previc), do BRB e da Regius, pela qual se veicula a pretensão de declaração de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. O juízo singular, na sentença, condenou o BRB a ressarcir a Regius pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, pelo qual o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação do Banco aos valores discutidos, com a expectativa de que a quitação pela transação entabulada seja reconhecida judicialmente e, assim, o processo seja extinto.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Há, também, processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como possível cujas causas-raízes são: horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas; incorporações de funções/atividades gratificadas; indenizações decorrentes de acidentes do trabalho; e causas de responsabilidade subsidiária.

Em relação ao saldo de processos de natureza fiscal, com probabilidade de perda definida como possível, cuida-se de ação anulatória buscando desconstituir dois autos de infração - DEBCAD nº 37.135.117-0 e DEBCAD 37.135.118-9 imputados ao BRB - Banco de Brasília S/A por supostas irregularidades no pagamento do Programa de Participação nos Lucros e Resultados do ano de 2003. O débito em questão surgiu pelo entendimento do órgão fiscalizador no sentido de que "As contribuições lançadas incidem sobre as remunerações pagas aos segurados, a título de Participação nos Lucros ou Resultados, por não atenderem aos pressupostos previstos nos artigos 1º, 2º e 3º da Lei 10.101 de 19/12/2000. O pagamento da Participação nos Lucros e Resultados, em desacordo com a legislação, lhe confere a característica de salário de contribuição para fins previdenciários". Em síntese, a alegação fazendária está pautada em dois principais argumentos: o possível fracionamento ilegal do pagamento da PLR em mais de 2 (dois) pagamentos anuais ou mais 1 (um) pagamento por semestre e o entendimento de que o programa de PLR implantado pelo BRB não possuía regras claras e objetivas definidas previamente. Por discordar dos argumentos da Fazenda Pública, o BRB – Banco de Brasília S/A ajuizou a ação anulatória que se encontra em fase de instrução processual no primeiro grau da Justiça Federal de Brasília.

Nota 23 - Outras obrigações

a) Resumo

	31.12.2023	31.12.2022
Relações interfinanceiras e interdependências	743	33.192
Outras	1.462.327	855.367
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	13.636	12.259
Sociais e estatutárias	58.730	8.176
Fiscais e previdenciárias (nota 23b)	79.695	64.083
Recursos para destinação específica	167	283
Diversas (nota 23c)	1.310.099	770.566
Total	1.463.070	888.559

b) Fiscais e previdenciárias

	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e contribuições sobre salários	44.279	41.702
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.267	4.584
Impostos e contribuições – outros	27.426	17.797
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	4.723	-
Total	79.695	64.083

c) Diversas

	31.12.2023	31.12.2022
Credores por recursos a liberar	120.287	136.229
Obrigações para aquisição de bens e direitos	23.815	24.332
Obrigações por convênios oficiais	13.745	14.249
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	37.731	30.019
Provisão para pagamentos a efetuar	213.420	266.847
Credores diversos - país (1)	352.454	265.669
Valores a pagar de sociedades ligadas	541.480	26.475
Outras	7.167	6.746
Total	1.310.099	770.566

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

(1) Refere-se majoritariamente a receita diferida decorrente de parcerias negociais.

(2) Refere-se majoritariamente ao montante pendente de repasse à Financeira BRB pela liquidação em d+1 de venda de carteira de crédito.

Nota 24 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais

	31.12.2023	31.12.2022
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	363.046.500	363.046.500

b) Base de cálculo dos dividendos

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro líquido	204.880	306.286
Reserva legal	(10.244)	(15.314)
Base de cálculo de dividendo	194.636	290.972
Dividendo proposto	77.855	72.560
Dividendos propostos	855	-
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	52.000	72.400
Juros sobre capital próprio proposto	25.000	343
Imposto de renda retido na fonte	-	(183)
Dividendos/Juros sobre capital próprio de exercícios anteriores (pagos)	-	250.000
Dividendos/n.º de ações ON	0,2779	0,2590
Dividendos/n.º de ações PN	0,9391	0,8753

c) Lucro por ação

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Lucro Líquido	162.740	204.880	306.286
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	362.966.788	362.660.206	362.842.032
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,4483	0,5643	0,7524
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,4484	0,5649	0,7529

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 29b), sendo respectivamente 79.712, 386.294 e 204.468 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

d) Juros sobre capital próprio

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Na data-base de 31 de dezembro de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 40% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 77.855, sendo R\$ 25.855 propostos no 2º semestre de 2023, R\$ 52.000 referente ao JCP pago antecipadamente no 1º semestre de 2023 (R\$ 72.743 em 2022).

Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	31.12.2023	31.12.2022
Resultado antes do IR, CSLL e participações	131.843	288.193
Participações nos lucros	(33.047)	(19.376)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	98.796	268.817
Alíquotas vigentes	45%	46%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(44.458)	(123.656)
Efeitos tributários		
Equivalência patrimonial	83.387	70.415
Juros sobre capital próprio	34.650	33.304
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	32.736	1.553
Efeito da majoração da CSLL	-	378
Outros valores (1)	(231)	55.953
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(9.511)	-
Passivo fiscal diferido	-	54.078
Ativo fiscal diferido	115.595	(16.131)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	106.084	37.947

(1) inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada; (ii) Adições e Exclusões não permanentes; (iii) compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; e (iv) incentivos fiscais.

b) Origem dos ativos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2023
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	200.409	501.797	(368.832)	333.374
Provisões trabalhistas	9.494	5.489	(5.410)	9.573
Provisões cíveis	10.180	10.740	(6.432)	14.488
Provisões fiscais	14.685	143	(9.052)	5.776
Provisão para perdas com FCVS	35.552	4.496	-	40.048
Desvalorização de títulos livres	1	-	(1)	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	7.262	436	(237)	7.461
Provisão PDVI	-	12.942	(12.703)	239
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.341	8.437	(8.220)	3.558
Previdência complementar	88.849	15.359	(69.138)	35.070
Outras	1.159	6.297	(5.992)	1.464
Total de diferenças Intertemporais	370.932	566.136	(486.017)	451.051
Prejuízo fiscal do IR 25%	89.456	63.544	(66.529)	86.471
Base negativa da CSLL 15%	72.198	52.104	(54.156)	70.146
Total	532.586	681.784	(606.702)	607.668

c) Estimativa de realização dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Estimativa de realização dos ativos fiscais diferidos	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2024	325.099	45.784	36.288	6	407.177
2025	19.372	40.687	33.858	-	93.917
2026	22.880	-	-	-	22.880
2027	62.935	-	-	-	62.935
2028 a 2032	17.207	-	-	3.552	20.759
Total	447.493	86.471	70.146	3.558	607.668

A projeção de realização dos ativos fiscais diferidos é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal diferido

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2023
TVM	45	2.456	(2.460)	41
Passivo Fiscal Reorganização BRB CARD	2.384	-	(2.384)	-
Total	2.429	2.456	(4.844)	41

Nota 26 - Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Rendas de prestação de serviços	57.190	115.454	89.894
Rendas de cartão	8.411	16.993	18.472
Serviços de custódia e corretagem	1.028	1.743	-
Comissão de depósitos judiciais (1)	15.499	32.344	10.201
BRB Mobilidade	18.032	36.410	36.405
Operacionalização de planos de saúde	11.796	23.405	20.775
Outras rendas de prestação de serviços	2.424	4.559	4.041
Rendas de tarifas	85.397	172.376	184.545
Rendas de pessoa física	25.843	51.189	58.295
Rendas de pacotes de serviços	16.063	32.871	35.345
Rendas de serviços prioritários	3.145	6.376	9.735
Rendas de serviços diferenciados	2.680	5.585	8.946
Rendas de serviços especiais	3.955	6.357	4.269
Rendas de pessoa jurídica	59.554	121.187	126.250
Total	142.587	287.830	274.439

(1) Refere-se a comissão dos depósitos judiciais do TJBA e TJDFT.

b) Despesas de pessoal

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Despesas de pessoal - benefícios	(74.151)	(145.550)	(137.027)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(153.046)	(310.152)	(272.435)
Despesas de pessoal - proventos (1)	(352.814)	(716.223)	(625.860)
Despesas de honorários	(4.226)	(8.223)	(7.801)
Outros	(7.988)	(13.448)	(14.450)
Total	(592.225)	(1.193.596)	(1.057.573)

(1) No dia 18 de abril de 2023, foi divulgado, no BRB, o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, para adesão em duas turmas no período de 04 a 09 de maio de 2023. Foram registradas 139 adesões, frente à proposta inicial de desligamento de 100 empregados. Em junho/2023, a despesa de PDVI totalizou R\$ 13.862.

c) Outras despesas administrativas

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
--	-------------	------------	------------

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Despesas de água, energia e gás	(6.291)	(11.628)	(10.551)
Despesas de aluguéis	(41.498)	(81.900)	(60.965)
Despesas de comunicações	(1.249)	(2.698)	(3.663)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(5.107)	(9.626)	(10.402)
Despesas de processamento de dados	(102.319)	(206.252)	(192.470)
Despesas de propaganda e publicidade	(73.414)	(113.847)	(66.960)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(38.546)	(71.842)	(57.049)
Despesas de serviços de terceiros	(39.956)	(82.430)	(91.509)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(24.389)	(46.737)	(39.303)
Despesas de serviços técnicos especializados	(14.550)	(40.339)	(40.320)
Despesas de transportes	(5.436)	(11.142)	(10.783)
Despesas de amortização e depreciação	(78.693)	(135.071)	(103.833)
Outras despesas administrativas	(73.351)	(141.637)	(117.346)
Total	(504.799)	(955.149)	(805.154)

d) Outras receitas operacionais

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Recuperação de encargos e despesas	31.774	62.258	60.251
Reversão de provisões operacionais	4.267	7.647	13.482
Atualização monetária	39.512	77.856	66.429
Outras rendas operacionais	15.985	29.139	39.800
Total	91.538	176.900	179.962

e) Outras despesas operacionais

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Despesas com comercialização de cartões	(1)	(3)	(5)
Despesas com comissão de correspondentes	(12.779)	(24.715)	(16.579)
Descontos concedidos em renegociações	(14.707)	(28.483)	(18.038)
Atualização monetária	(17.905)	(41.027)	(51.890)
Indenizações/ressarcimentos	(12.411)	(22.694)	(27.587)
Sistema de bilhetagem	(12.375)	(23.655)	(22.972)
Taxas e tarifas	(5.444)	(9.728)	(12.013)
Comissão por originação de carteira	(37.506)	(70.476)	(83.875)
Outras despesas operacionais	(34.653)	(60.049)	(52.669)
Total	(147.781)	(280.830)	(285.628)

f) Reversão/despesas de provisões

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Trabalhista	(3.445)	(9.534)	4.892
Fiscais (1)	-	20.075	-
Outras	(4.592)	(16.200)	12.433
Total	(8.037)	(5.659)	17.325

(1) Refere-se à reversão de provisão INSS PLR (Nota 22a.3).

g) Resultado não operacional

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Resultado na alienação de valores e bens (1)	(189)	2.809	194.088
Ganhos/perdas de capital (2)	(33.552)	(35.973)	(70.271)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(98)	(515)	(118)
Outras	2.928	3.337	1.420
Total	(30.911)	(30.342)	125.119

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2022, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 27 - Resultado recorrente

A seguir, os eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

	NOTA	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Resultado líquido contábil		162.740	204.880	306.286
Eventos não recorrentes		(71)	(4.948)	(145.622)
Receita de leilão de imobilizado (agências) do banco	12	-	-	(182.593)
Despesas com funcionários (exceto salários) relacionadas ao Projeto BRB na Bahia		-	-	4.331
Reorganização societária da CIP	14	-	-	(4.559)
Reversão da provisão do INSS sobre a PLR		-	(20.075)	-
Receita de parte da provisão para pagamento de assessor jurídico do follow on		-	-	(185)
Perda com falha operacional		-	-	64.686
Despesas com PDVI		-	13.862	-
Resultado de participações em controladas		(71)	(1.495)	(28.159)
Despesas tributárias		-	-	8
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os eventos não recorrentes		-	2.760	849
Lucro/prejuízo líquido recorrente		162.669	199.932	160.664

Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em R\$.

Patrimônio de Referência	31.12.2023	31.12.2022
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.627.724	2.169.555
Nível II	1.443.271	1.352.880
Total	4.070.995	3.522.435

Valores em R\$.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.12.2023	31.12.2022
Parcela de risco de crédito	25.872.211	22.373.710
Parcela de risco de mercado - câmbio	51.840	27.381
Parcela de risco operacional	1.810.956	1.417.427
Total	27.735.007	23.818.518

Índices	31.12.2023	31.12.2022
Índice de Capital Principal	7,87%	7,81%
Índice de Nível I	9,47%	9,11%
Índice de Basileia	14,68%	14,79%

c) Análise de sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).
 - A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações.

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Fatores de Risco	Variação da Exposição Financeira (R\$)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	59	(1.483)	(2.967)
Total	59	(1.483)	(2.967)

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Fatores de Risco	Variação da Exposição Financeira (R\$)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(4.490)	(1.059.344)	(2.004.838)
Cupons de Índices de Preços	597	(82.793)	(187.347)
Cupons de Taxas de Juros	2.529	(526.471)	(868.857)
Preços de Ações	121	(3.012)	(6.024)
Preços de Moedas Estrangeiras	129	(3.225)	(6.451)
Cupons Cambiais	-	(3)	(6)
Total	(1.114)	(1.674.848)	(3.073.523)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros.

Nota 29 - Transações com partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	31.12.2023	31.12.2022
	Saldo	Saldo
Ativo	37.897	38.794
Operações de crédito	37.897	38.794
Pessoal-chave da administração (4)	37.897	38.794
Passivo	2.995.605	3.425.243
Depósitos à vista	220.309	173.120
Administração direta (1)	152.475	63.173
Administração Indireta (2)	67.608	109.671
Vinculadas ao funcionalismo (3)	10	57
Pessoal-chave da administração (4)	166	198
Outros (5)	50	21
Depósitos a prazo	2.758.770	3.242.833
Administração direta (1)	1.599.130	2.624.113

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Administração indireta (2)	257.239	555.948
Vinculadas ao funcionalismo (3)	50.415	56.383
Pessoal-chave da administração (4)	851.986	6.389
Outros (5)	-	-
Outras obrigações	16.526	9.290
Administração direta (1)	11.261	3.674
Administração indireta (2)	5.265	5.616

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreendem Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEERB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEERB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ativos	31.12.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	9.518	-	1.143	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.519.016	371.740	2.215.438	243.712
TVM (Fundo e CDB)	651.463	81.898	542.616	57.225
Outros créditos	1.120.939	-	167.950	-
Investimentos	1.614.002	179.615	901.263	153.157

Passivos	31.12.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	5.259.418	(453.813)	2.672.055	(300.868)
Depósito à vista	9.518	-	1.143	-
Depósito a prazo	644.443	(82.073)	539.487	(57.155)
Depósito interfinanceiro	3.515.462	(370.809)	2.201.179	(242.576)
Obrigações operações compromissadas	3.553	(931)	14.258	(1.137)
Outras obrigações	1.086.442	-	(84.012)	-

Resultado	31.12.2023	31.12.2022
Receitas	224.549	242.739
Rendas de prestação de serviços	96.357	135.158
Serviços bancários	6.899	7.629
Ressarcimento de despesas operacionais	41.562	44.129
Outras receitas operacionais	79.650	55.823
	81	-
Despesas	(224.548)	(247.721)
Despesas do sistema financeiro	(257)	(192)
Despesas administrativas	(89.954)	(85.243)
Despesas de serviços de terceiros	(10.391)	(28.873)
Outras despesas operacionais	(123.946)	(133.413)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2023 a abril de 2024 foi fixado em R\$ 12.888, mais encargos de R\$ 3.483.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 3.952 (R\$ 3.680 em 31.12.2022).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.12.2023	31.12.2022
Remuneração fixa	7.836	7.682
Remuneração variável	1.844	3.967
Total	9.680	11.649

Nota 30 - Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contragarantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	31.12.2023	31.12.2022
Compromissos com garantias prestadas	438	2.069

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 4.505 milhões (R\$ 3.325 milhões em 31.12.2022), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R\$ 12.906 (R\$ 12.836 em 31.12.2022).

Nota 31 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da BRB Previdência - Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco BRB e BRB Previdência), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

(invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

a.1 Valores sumariados

	31.12.2023		31.12.2022	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(3.025.176)	(19.644)	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano	2.947.242	65.020	2.626.938	51.625
Déficit/superávit no exercício	(77.934)	45.376	(197.443)	37.385

	31.12.2023		31.12.2022	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBaC	(475.137)	(6.915)	(625.871)	(6.699)
RMBC	(2.550.039)	(12.729)	(2.198.510)	(7.541)
Resultado do plano	(3.025.176)	(19.644)	(2.824.381)	(14.240)

a.2 Principais premissas biométricas

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M & F - suavizada em 20%	AT-2012 Basic M & F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic

a.3 - Principais premissas econômicas

	31.12.2023	31.12.2022
Taxa real de juros – Plano BD-01	5,38%a.a.	6,16%a.a.
Taxa real de juros – Plano CV-03	5,47%a.a.	6,17%a.a.
Taxa estimada de inflação	3,90%a.a.	4,8%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a.	2,03%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	3,31%a.a.	3,46%a.a.
Capacidade de benefícios		
BD-01	98,27%	97,88%
CV-03	98,27%	97,88%
Capacidade salarial		
BD-01	98,27%	97,88%
CV-03	98,27%	97,88%
Índices dos Planos		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4 - Conciliação da obrigação atuarial

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2021	2.932.637	15.311
Custos dos juros	197.405	1.745
Custo do serviço corrente	(3.319)	161
Benefícios pagos pelo fundo	(210.933)	(979)
Contribuição dos participantes ativos	33.373	55
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(124.782)	(2.053)
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	2.824.381	14.240
Custos dos juros	299.891	1.520
Custo do serviço corrente	(780)	165
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Contribuição dos participantes ativos	38.550	395
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	75.791	4.468
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	3.025.176	19.644

a.5 - Conciliação de ativos do plano

	BD-01	CV-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2021	2.638.573	39.977
Rendimento esperado dos ativos do plano	179.929	12.875
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	33.373	55
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	41.282	372
Benefícios pagos pelo fundo	(210.933)	(979)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(55.286)	(675)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Rendimento esperado dos ativos do plano	280.848	5.674
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	38.550	395
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	47.258	1.026
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	166.304	7.444
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	2.947.241	65.020

a.6 - Ganhos e perdas atuariais

	BD-01	CV-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2021	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	124.782	2.052
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	(55.286)	(676)
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	9.472
Ganhos/perdas atuariais do exercício	69.496	8.096
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	69.496	(8.096)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(75.791)	(4.468)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	166.304	7.444
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(3.837)
Ganhos/perdas atuariais do ano	90.513	(861)
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	90.513	(861)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2023	-	-

a.7 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Valor presente da obrigação descoberta	(197.443)	37.385

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	(3.025.175)	(19.644)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	2.947.241	65.020
Valor presente da obrigação descoberta	(77.934)	45.376

a.8 - Cálculo da despesa do período

	BD-01	CV-03
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2021	164.857	2.095
Custo do serviço corrente	(3.319)	161
Custo dos juros	197.405	1.745
Rendimento esperado dos ativos do plano	(179.929)	(12.875)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2022	179.014	(8.874)
Custo do serviço corrente	(781)	165
Custo dos juros	299.891	(1.520)
Rendimento esperado dos ativos do plano	(280.849)	(5.674)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2023	197.275	(15.903)

a.9 - Movimentação do passivo líquido

	BD-01	CV-03
Passivo/ativo líquido em 31.12.2021	294.064	-
Despesas do ano	14.157	7.725
Pagamento de contribuições	(41.282)	(372)
Ganhos/perdas atuariais do ano	(69.496)	8.096
Passivo/ativo líquido em 31.12.2022	197.443	-
Despesas do ano	18.261	(165)
Pagamento de contribuições	(47.258)	1.026
Ganhos/perdas atuariais do ano	(90.512)	(861)
Juros líquidos sobre ativos (passivo líquido)	294.064	-
Passivo/ativo líquido em 31.12.2023	77.934	-

a.10 - Cálculo da despesa estimada para o horizonte de um semestre

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente - líquido	(403)	91
Custo dos juros - líquido	3.246	-
Juros sobre a obrigação de benefício definido	136.265	-
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	(133.300)	-
Despesa estimada	2.843	91

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.11 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	240	335	174	243	2.219	2.187	527	417
Regius	2	3	2	3	27	25	8	10
BRBCard	-	-	-	-	45	49	116	89
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	95	60
Total	242	338	176	246	2.291	2.261	746	576

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	2	6	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	6	-	-	-	-	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinaados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	2	-	2	12	10	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	2	-	2	12	10	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinaados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	-	-	26	26	10	5
Regius	-	-	-	-	1	1	1	-

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRBCard	-	-	-	-	4	3	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	6	9	4	22
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	1
Total	1	3	-	-	37	39	21	32

Participantes por Plano - Regime especial

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	-	6	3	19	10	3	2
Regius	-	-	-	-	4	3	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	5	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	3	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	-	-	6	3	38	26	11	8

Assistidos por Plano

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1.377	1.290	113	76	35	28	-	-
Regius	3	2	1	-	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	1.380	1.292	114	76	41	34	-	-

Pensionistas por Plano

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	174	163	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	175	164	-	-	-	-	-	-

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.12 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.12.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.651.603	96	2.323.024	89
Títulos de renda variável	307	-	78.644	3
Investimentos estruturados	40.804	1	56.363	2
Imóveis	53.165	2	119.481	5
Empréstimos a participantes	26.759	1	28.810	1
Investimentos no exterior	-	-	11	-
Disponibilidades	1	-	47	-
Depósitos judiciais	435	-	(510)	-
Contingências	(982)	-	8.252	-
Outros	8.951	-	-	-
Total	2.781.043	100	2.614.122	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 145.506 (R\$ 130.928 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.12.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	71.581	96	74.028	95
Estruturados	3.096	4	4.232	5
Disponibilidades	1	-	2	-
Outras	(20)	-	(11)	-
Total	74.658	100	78.251	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	31.12.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	746.504	96	52.518	39
Títulos de renda variável	9.064	1	32.492	24
Estruturados	9.961	1	35.826	26
Imobiliário	558	-	559	-
Empréstimos a participantes	14.111	2	14.951	11
Disponibilidades	9	-	8	-
Outros	(385)	-	(120)	-
Total	779.822	100	136.234	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 39.860 (R\$ 36.039 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	31.12.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	25.112	98	9.001	86
Títulos de renda variável	324	1	576	6
Estruturados	76	-	768	7
Empréstimos	221	1	81	1
Disponibilidades	6	-	1	-
Outros	(3)	-	(2)	-
Total	25.736	100	10.425	100

O plano CD-05 possui um total de R\$ 663 (R\$ 630 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Plano de saúde

O Banco BRB é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei n.º 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB - Banco de Brasília, BRB DTVM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluindo horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AE BRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Previdência BRB e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB.

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei n.º 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada nos Termos Aditivos ao Acordo Coletivo 2022/2024.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 32 - Outras informações

a) Reorganização Societária

Em junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do Banco, aprovou por unanimidade o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, que visa simplificar a estrutura societária do conglomerado BRB e viabilizar novos negócios, compreendendo 4 fases:

- Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;
- Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;
- Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;
- Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 foi concluída em novembro de 2021 por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

A Fase 2, que previa o aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card, foi aprovada em AGE no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Banco Central do Brasil (BCB), que o indeferiu em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Após os ajustes societários e contábeis decorrentes do indeferimento do aumento de capital pelo BCB, o BRB e seu Controlador definiram nova estratégia para consecução do Plano Geral de Reorganização Societária, qual seja, aquisição das ações da BRB Card detidas pelo DF. O BRB e GDF celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações em março de 2022. A transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 17 de abril de 2023, conforme Fato Relevante publicado.

A Fase 3 do Plano, qual seja, cisão parcial da Corretora de Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para a BRBCard, foi concluída em 31 de julho de 2023. Dessa forma, a BRBCard passou a deter diretamente a totalidade das ações da BRB Serviços, de acordo com os termos aprovados na Assembleia Geral Extraordinária do BRB de 24 de junho de 2021.

b) Loterias (Projeto Lucky)

Conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2023, o BRB conduziu processo competitivo que culminou na seleção da SCML como parceira estratégica.

O Contrato assinado em 31 de março de 2023 previa a obtenção de autorização regulatória para criação da joint venture no prazo de 60 dias, prazo prorrogado por outros 90 dias. Diante da não obtenção da aprovação regulatória, a parceria foi encerrada.

O BRB avaliará novas alternativas estratégicas para implementação da BRB Loterias e manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o desdobramento dos fatos mencionados no Fato Relevante, nos termos da legislação aplicável.

c) Investimentos (Parceria com a Genial – Projeto Yield)

A plataforma de investimentos decorrente da parceria com a Genial (BRB Investimentos) viabilizou a ampliação do portfólio de produtos de investimentos oferecidos pelo Conglomerado BRB e o fortalecimento da marca.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

No 4T2023, o valor captado na plataforma atingiu a marca de R\$ 1 bilhão e apresentou, ainda, aumento de 13,7% na comparação com os números do 3T2023.

d) Seguridade (Parceria com a Wiz, Mapfre e Cardif – Projetos Safe I e II)

A parceria entre o BRB e a Wiz, firmada ainda em 2021 com a criação da BRB Seguros, e as parcerias firmadas com as seguradoras Cardif e Mapfre em 2022, ampliaram e modernizaram as ofertas de produtos de seguros nos canais de distribuição do banco, assim como aprimorou processos internos e a experiência do cliente.

No 4T2023, a nova corretora superou os resultados projetados para o período, com a emissão de R\$ 311,2 milhões em prêmios e resultado líquido gerado de R\$ 36,4 milhões.

e) Aquisição de Participação Societária no Banco do Estado de Sergipe (Projeto Atalaia)

A transação societária em que o BRB pretendia subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. ("BANESE"), em aumento de capital, sem alteração de controle acionário, foi cancelada por desistência do Acionista Controlador do BANESE, conforme fato relevante publicado por aquele banco em 25/05/2023.

f) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

O Projeto Loan visa alcançar objetivos estratégicos do BRB de expandir sua base de clientes, portfólio de produtos e marketshare por meio da busca de potenciais parceiros de mercado que possam atuar junto a Financeira BRB, em complemento aos negócios do Banco.

Em 21/06/2023 foi publicado fato relevante que iniciou a fase de seleção de assessores financeiros, que deve ser finalizada no 4º trimestre de 2023.

O processo de seleção culminou na escolha da Genial Investimentos para prestar o serviço de assessoria financeira no âmbito do Projeto que se encontra em fase de preparação interna para posterior lançamento ao mercado.

g) Oferta de Ações – *Follow-on*

Em 05.07.2023, o Conselho de Administração aprovou que seja iniciado novo planejamento para realização de oferta de ações, com vistas ao fortalecimento da capital do BRB para expansão de seus negócios, alinhado ao seu Planejamento Estratégico.

Dessa forma, deu-se início ao processo de seleção de assessores financeiros e jurídicos para o planejamento da oferta. O BRB recebeu propostas e estudos dos bancos de investimentos convidados a participarem da seleção de assessor financeiro da oferta.

O processo considerou a especialização, experiência, reconhecimento de mercado e a visão do assessor sobre o Conglomerado BRB, a fim de potencializar os resultados pretendidos e minimizar os riscos inerentes à oferta pública. Dessa forma, foram selecionados para prestação de assessoria financeira à possível oferta de ações, os bancos BTG Pactual, XP Investment Banking e Citigroup.

h) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 09 meses foi recebido o total de R\$ 742.449. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 448.191.

O tribunal estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

i) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Em 2023, foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci.

Em dezembro de 2023, foi realizada a entrega de uma evolução muito importante do BRBJus para o Tribunal. O sistema agora realiza pagamento de precatórios via PIX, o que gera maior agilidade nos serviços e aumenta significativamente a qualidade da experiência do usuário.

Até 31 de dezembro de 2023, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R\$ 3.267.099 divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

No quarto trimestre de 2023, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R\$ 888.567 com mais de 47 mil boletos pagos, mais de 67 mil alvarás emitidos e um valor total de R\$ 1.264.533 efetivamente pago. No ano somamos mais de 2,6 bilhões em créditos e mais de 250 mil alvarás pagos.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R\$ 60.621.

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R\$ 7.8780. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R\$ 52.741, para o Estado da Bahia.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente está sendo feito em parcelas mensais e iguais de R\$ 1.319, com previsão de conclusão em 2026. Até 31 de dezembro, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando oito parcelas do acordo estabelecido.

j) Investigações em andamento

h.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2022.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

h.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos (PADs e TCEs) relacionados às Operações *Circus Maximus* e Chorume no âmbito da Corregedoria, considera-se concluída a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

k) Resolução CMN nº 4.966/2021

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Resolução CMN nº 4.966/2021, atualizada pela Resolução CMN nº 5.100/2023, estabelece critérios contábeis para instrumentos financeiros e contabilidade de hedge buscando a convergência ao IFRS 9. As principais alterações impactam na classificação dos instrumentos financeiros, reconhecimento de juros para operações em atraso, apropriação de juros pela taxa efetiva, baixa para prejuízo e perda esperada.

O Banco Central publicou normativos complementares relacionados às alterações previstas pela Resolução CMN nº 4.966, quais sejam Resolução BCB nº 352/2023 e Instruções normativas nº 426 a 433/2023. Além disso, a Lei nº 14.467/2022 altera tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos.

As ações de diagnóstico e adequação à conformidade previstas constam no plano de implementação aprovado pelo Conselho de Administração, o qual segue em execução com vistas à adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2025. Os impactos estimados sobre o resultado e posição financeira serão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2024.

l) **Ofício Bacen**

A Administração da Companhia emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o trimestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigações decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração da Companhia recebeu determinação do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias foram reapresentadas voluntariamente em 20.03.2024 para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas; (ii) o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época; e (iii) o ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard registrado no patrimônio líquido no mês de abril/2024, no montante de R\$ 169.273, bem como o estorno de R\$ 2.385 decorrente de efeito tributário inicialmente contabilizado pelo aumento na participação da BRBCard.

Nota 33 – Evento subsequente

a) **Reorganização Societária**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Fase 4 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 31/08/2023 e objetiva tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders.

Em 15 de janeiro de 2024, após aprovação do Bacen, houve a conclusão de todas as fases do Plano, no qual as empresas BRBCARD, Corretora Seguros BRB e BRB Serviços passam a ser subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB.

b) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Plataforma Digital Nação BRBFla (Projeto Guanabara)

O Projeto Guanabara visa prospectar um novo parceiro para a plataforma de negócios digital Nação BRBFla, fruto da parceria BRB e Flamengo (Nação BRBFla).

Em 19 de janeiro de 2023, o Banco Central deferiu o pedido do BRB de participação no capital social de nova companhia a ser constituída em associação com o Clube de Regatas do Flamengo, conforme Fato Relevante publicado na mesma data.

Em 02 de abril de 2024, foi aprovado no Conselho de Administração do BRB e no Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo ("Flamengo") o novo modelo de parceria comercial entre as partes pelo prazo de 20 anos.

Por meio do Contrato de Marca, a Nação BRB Fla passa a ser licenciada para utilização exclusiva da marca do Flamengo para serviços financeiros. Com a assinatura do Contrato de Parceria, o início da operação da nova companhia se dará em até 90 (noventa) dias.

c) Oferta de Ações – *Follow-on*

Em 31.01.2024, o Banco publicou Fato Relevante informando a conclusão do processo de seleção de assessores financeiros.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diogo Ilário De Araújo Oliveira
José Maria Corrêa Dias Júnior
Luana de Andrade Ribeiro
Bruno Rangel Avelino da Silva

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
André Luiz de Mello Perezino
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
Fernando Dal-Ri Murcia
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela **Diretoria Executiva de Atacado e**
Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Demonstrações Financeiras

BRB - Banco de Brasília S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às demonstrações financeiras, a qual menciona que, em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$219.800 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$104.680 mil, em 31 de dezembro de 2023. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco são altamente dependentes de suas estruturas de tecnologia e de seus sistemas de informação, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco e, ainda, processam um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles automatizados considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações do Banco. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, foram identificadas deficiências relevantes no ambiente de tecnologia, relacionadas sobremaneira à governança sobre acessos a sistemas e gestão de mudanças. Como consequência, alteramos nosso planejamento de auditoria, modificando a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos sobre os saldos contábeis, de modo a obtermos, por esses meios, evidências de auditoria que fossem suficientes e apropriadas para concluirmos sobre as demonstrações financeiras como um todo.

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, os saldos brutos de operações de crédito eram de R\$31.221.174 mil, para os quais foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$783.716 mil. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidas, em base líquida, despesas com provisão para perdas associadas ao risco de crédito de R\$681.979 mil. Devido ao fato da mensuração contábil das supracitadas provisões requerer julgamentos complexos pela diretoria do Banco na atribuição de “*ratings*” a seus clientes assim como a relevância dos saldos contábeis mencionados para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela diretoria para avaliação do risco de crédito de seus clientes, com consequente atribuição de *ratings*, avaliação do desenho e da efetividade de controles relevantes para análise e aprovação de limites de crédito, formalização e análise da suficiência de garantias recebidas, monitoramento de informações sobre a capacidade de pagamento de seus clientes. Nossos procedimentos substantivos de auditoria incluíram testes de detalhe sobre uma amostra de operações de crédito, para as quais, realizamos inspeções das documentações de análise de crédito e recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dessas operações, observando os critérios mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Avaliamos, ainda, a acurácia e razoabilidade das informações divulgadas em notas explicativas relacionadas ao saldo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco são aceitáveis e as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão razoavelmente mensuradas e apresentadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 25.b às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía R\$607.668 mil em créditos tributários. Esses créditos tributários foram apurados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A diretoria do Banco elabora estudos de realização de tais créditos tributários, os quais contemplam o emprego de premissas e julgamentos relevantes e complexos. Devido a esse fator e considerando também a relevância para as demonstrações financeiras, consideramos a realização dos créditos tributários um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação da razoabilidade da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários e bases de contribuição social, estimados pela diretoria, avaliação da razoabilidade sobre as premissas de realização das diferenças temporárias, conciliação dos créditos tributários com os registros contábeis e controles fiscais, avaliação geral sobre o atendimento dos estabelecidos pela Resolução nº 4.842/20 do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, assim como avaliação da acurácia e razoabilidade das divulgações relacionadas ao saldo nas notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco são aceitáveis para fins de análise da realização dos créditos tributários, os quais estão razoavelmente apresentados e divulgados nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisão para obrigações atuariais

Conforme descrito na nota explicativa nº 31 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía R\$77.934 mil reconhecidos como provisão para obrigações atuariais. Essas obrigações se referem a plano de previdência complementar estruturado na modalidade de benefício definido, os quais o Banco figura como patrocinador. O referido plano se encontra deficitário, principalmente no atual cenário macroeconômico. Para estimar tal déficit, o Banco se vale de um estudo atuarial complexo, envolvendo premissas relevantes para calcular o valor presente das obrigações atuariais do plano. Considerando isso e, em que pese também a relevância do saldo para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos a provisão para obrigações atuariais um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos especialistas atuários na avaliação das premissas, metodologias e critérios utilizados na apuração valor presente total das obrigações atuariais do supracitado plano, inspeção documental, para uma amostra de itens, dos dados cadastrais dos beneficiários do plano. Também realizamos o recálculo do valor justo dos ativos da carteira do plano e revisamos as divulgações nas demonstrações financeiras relacionadas ao assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para avaliação da provisão para obrigações atuariais são aceitáveis, que as bases de dados com informações dos beneficiários utilizada nos cálculos matemáticos são consistentes e que as divulgações foram adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras o Banco é parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios, para os quais constituiu provisões, em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$730.516 mil. A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da diretoria do Banco, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas, eventuais consultorias externas para casos mais complexos e mensuração de eventuais desembolsos futuros. Consideramos esse principal assunto de auditoria devido a relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação, quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos do Banco para 31 de dezembro de 2023 e confronto dos prognósticos de perdas e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram para os processos mais relevantes, discussão com a diretoria sobre os principais temas e teses em andamento, teste do cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliação dos prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de impostos e assessoria jurídica especializada na execução desses procedimentos. Analisamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, atuações e discussões das quais o Banco são parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos aceitáveis as provisões e divulgações preparadas pela diretoria, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentadas como informação suplementar às demonstrações financeiras pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pelo Banco.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

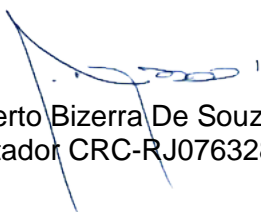
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 10 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O

Parecer do Conselho Fiscal

O **CONSELHO FISCAL DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e nos esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., sem modificações, expedido nesta data, e, ainda, nas manifestações do Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 10 de abril de 2024.

Kaline Gonzaga Costa
Presidente

Engels Augusto Muniz
Conselheiro

João Antônio Fleury Teixeira
Conselheiro

Juliana Monici Souza Pinheiro
Conselheira



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB-Banco de Brasília S.A., em sua 837ª Reunião Ordinária, realizada em 10/04/2024, examinou o Relatório da Administração e as Contas da Diretoria do BRB referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e decidiu, por unanimidade, encaminhar a matéria à Assembleia Geral de Acionistas do BRB-Banco de Brasília S.A., com parecer favorável à sua aprovação, em conformidade com o artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e, ainda, com o artigo 29, inciso VII, do Estatuto Social do BRB.

Brasília-DF, 10 de abril de 2024.

Marcelo Talarico
Presidente

André Luiz de Mello Perezino
Conselheiro

Hugo Ferreira Braga Tadeu
Conselheiro

Luis Fernando de Lara Resende
Conselheiro

Paulo Cesar Pagi Chaves
Conselheiro

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Conselheiro

Reinaldo Busch Alves Carneiro
Conselheiro

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

2º Semestre de 2023

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A., regido pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto DF nº 45.539/2024, pela Resolução CMN nº 4.910/2021, pelo Estatuto Social, pelo seu Regimento Interno, disponível em <https://ri.brb.com.br/pt/regulamentos-e-politicas>, e demais normas aplicáveis. Atua, também, sobre todas as empresas controladas pelo Banco, que integram o Conglomerado BRB.

O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração e outros dois integrantes, todos independentes, e tem como atribuições principais: zelar pelo cumprimento de exigências legais e regulamentares, avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente e revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações financeiras.

As análises e avaliações do Comitê baseiam-se nas informações e documentos recebidos da Administração das empresas que compõem o Conglomerado BRB, dos auditores internos e dos auditores independentes, além de suas observações diretas nas atividades de monitoramento e supervisão. Realiza reuniões periódicas com gestores, especialistas e auditores, e acompanha os resultados de inspeções e apontamentos de órgãos reguladores e de controle.

Os Administradores do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis pela adoção de todos os procedimentos que garantam a qualidade, a segurança e a integridade das informações que compõem as demonstrações financeiras, inclusive a geração e emissão de relatórios. Os mesmos gestores devem garantir a efetividade dos controles internos, da gestão de riscos, da aplicação das políticas e procedimentos internos, assim como da conformidade das operações com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração, que aprova o Plano e o Relatório Anuais de Atividades da Auditoria Interna. Nos seus trabalhos, os auditores internos também avaliam com independência a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento de riscos e dos processos de governança e a confiabilidade dos processos contábeis.

A Ernst Young Auditores Independentes SS – EY é responsável por avaliar a qualidade e a efetividade dos controles internos relevantes para o processo de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, além de atestar a sua adequada condição para demonstrar a posição financeira e patrimonial das empresas integrantes do Conglomerado BRB, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atividades no Período

Para cumprimento de todas as suas atribuições, o Comitê elabora um programa de trabalho anual, aprovado pelo Conselho de Administração, e neste exercício social realizou reuniões presenciais e híbridas, registradas em atas. Neste período também

foram realizadas reuniões conjuntas com o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal do Banco.

O Comitê promoveu reuniões com gestores de áreas estratégicas, analisou relatórios, documentos internos e externos, informações recebidas sobre assuntos relacionados a controles internos, conformidade, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, gestão de riscos e de capital, controladoria, contabilidade, tecnologia da informação, segurança cibernética, relacionamento com clientes e usuários dos serviços bancários e canais de atendimento, transações com partes relacionadas, programa de integridade, aspectos relacionados à previdência complementar e assistência à saúde e projetos institucionais em andamento e atualização de políticas organizacionais.

O Comitê manteve ainda reuniões com o sócio e gerente responsáveis da auditoria independente e representantes do Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central do Brasil.

Permaneceu acompanhando as medidas específicas adotadas pela Administração, as normas editadas no período, os apontamentos efetuados pela supervisão prudencial e de conduta do Banco Central do Brasil e de outros órgãos, e a participação em eventos de educação continuada.

Neste resumo, destacadas as seguintes atividades:

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou a atuação da Auditoria Interna, discutiu seus relatórios trimestrais, o relatório de atividades do ano anterior, o planejamento e a execução dos trabalhos, seus resultados e conclusões, as ações de melhoria e de atualização organizacional adotadas, bem como de seu plano de capacitação.

Nesse processo, o Comitê não identificou ocorrências que pudessem comprometer a objetividade e sua independência, e concluiu que a estrutura e o orçamento da Auditoria Interna do BRB estão sendo adequados ao desempenho de suas funções.

Auditoria Independente

O Comitê acompanhou os trabalhos da Auditoria Independente, aprovou seu planejamento, discutiu o conteúdo dos seus relatórios e concluiu que os serviços foram adequados às necessidades e que não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer a sua independência ou a sua qualidade.

Ao analisar as demonstrações financeiras do Bancos, acompanhadas das respectivas notas explicativas, o COAUD discutiu com o auditor independente o seu relatório datado de 10/04/2024, emitido sem ressalva.

Demonstrações Financeiras

O Comitê acompanhou os trabalhos da Superintendência de Contabilidade e Tributos no período, e revisou as demonstrações financeiras do período, que foram analisadas e discutidas também com as Auditorias Interna e Independente.

Controles Internos, Conformidade e Integridade

O Comitê de Auditoria analisou e discutiu os relatórios periódicos relativos ao sistema de controles internos, às atividades de conformidade (*compliance*) e de integridade, e manteve outras interações com a Superintendência de Controle Institucional.

Acompanhamos as ações adotadas no período para adequação dos controles internos ao porte e complexidade operacional atual, e para melhoria dos processos de conformidade e de integridade. O Comitê de Auditoria discutiu com as áreas responsáveis diversos planos de ação para correção das deficiências apontadas pelas auditorias, por órgãos reguladores e pelo próprio Comitê.

Gerenciamento de Riscos

O suporte direto ao Conselho de Administração em relação ao gerenciamento de riscos e de capital é atribuição do Comitê de Riscos – CORIS (Resolução CMN nº 4.557/2017, artigo 45), estatutário, também composto por membros independentes; o Comitê de Auditoria acompanhou as exposições de risco do Conglomerado BRB através das informações obtidas em reuniões específicas ou conjuntas e nos documentos emitidos pela Administração e pelo CORIS.

Ouvidoria

O Comitê de Auditoria analisou e discutiu com a Ouvidoria o relatório semestral e anual apresentado, com as questões relativas aos clientes e usuários dos serviços prestados pelo BRB no período e suas recomendações, e acompanhou as alterações de estrutura e de sistema operacional para adequação ao significativo crescimento da sua base de clientes nos últimos anos.

Canal de Denúncias

O Comitê de Auditoria possui canal para recepção de informações acerca de eventual descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis, disponível no endereço <https://ri.brb.com.br/pt/fale-com-o-comite>.

No período, as mensagens recebidas neste canal referiam-se a assuntos fora do âmbito de tratamento do Comitê de Auditoria, tendo sido direcionadas para as áreas adequadas ao tratamento das questões.

Denúncias efetuadas por outros canais são encaminhadas normalmente à Auditoria Interna e são acompanhadas nas reuniões periódicas realizadas com a área e em seus relatórios semestrais.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as limitações inerentes ao alcance de sua atuação e responsabilidades, concluiu que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e refletem, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2023.

Brasília (DF), 10 de abril de 2024.

Reinaldo Busch Alves Carneiro

Presidente

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

Fernando Dal-Ri Murcia

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que revisaram as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2023 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 10 de abril de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela **Diretoria Executiva de Atacado e Governo** e pela **Diretoria Executiva de Negócios Digitais**

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da EY – Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.

Brasília, 10 de abril de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela **Diretoria Executiva de Atacado e Governo** e pela **Diretoria Executiva de Negócios Digitais**

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09